



SUMÁRIO

Apresentação.....	03
Orientações para melhor usar este livro de reflexão	05

ENCONTROS DE OUTUBRO – MÊS MISSIONÁRIO 2021

1º ENCONTRO - 03/10/ a 09/10

Mês Missionário / 2021 - Jesus Cristo é missão.....	07
---	----

2º ENCONTRO - 10/10 a 16/10

Mês Missionário / 2021: O que vimos e ouvimos nas famílias.....	11
---	----

3º ENCONTRO - 17/10 a 23/10 - Mês Missionário / 2021: O que vimos e ouvimos na saúde	16
--	----

TRÍDUO MISSIONÁRIO

1º dia – 20/10 - Mês Missionário / 2021:

O que vimos e ouvimos da Educação	20
---	----

2º dia – 21/10 - Mês Missionário / 2021: O que vimos e ouvimos das populações em situação de rua e abandono.....

24

3º dia – 22/10 - Mês Missionário / 2021:

O que vimos e ouvimos dos migrantes indígenas	28
---	----

Vigília Missionária – 23/10 – Mês Missionário / 2021:

O que vimos e ouvimos do mundo do trabalho	32
--	----

4º ENCONTRO – 24/10 a 30/10 - Mês Missionário 2021:

O que vimos e ouvimos nos gestos de compaixão	37
---	----

5º ENCONTRO – 31/10 a 06/11 - Mês Missionário 2021:

O que vimos e ouvimos na missão além-fronteiras.....	41
--	----





ENCONTROS DE NOVEMBRO

1º ENCONTRO - 07/11 a 13/11 – 1º capítulo da Carta Apostólica Fratelli Tutti – Todos irmãos: As sombras de um mundo fechado	45
2º ENCONTRO – 14/11 a 20/11 - 2º capítulo da Carta Apostólica Fratelli Tutti – Todos irmãos: Um estranho no caminho	49
3º ENCONTRO – 21/11 a 27/11 – 3º capítulo da Carta Apostólica Fratelli Tutti – Todos irmãos: Pensar e gerar um mundo aberto	53
4º ENCONTRO – 28/11 a 04/12 - Plenária / Celebração Final - A vivência do Evangelho se abre ao amor e à solidariedade	57
OUTROS CANTOS.....	60





APRESENTAÇÃO

Em meio a essa crise provocada pela pandemia do Covid-19, vamos caminhando com OS GRUPOS DE REFLEXÃO e neste subsídio teremos a oportunidade de refletir sobre o Mês Missionário e a Encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti, ou seja, "Todos irmãos".

Em 2021, o Mês Missionário tem como tema: "Jesus Cristo é missão", cuja inspiração bíblica é: "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4,20). Acredito que todos nós estamos tentando, a cada dia, a nos adaptarmos às novas realidades e vamos até, em alguns momentos, tentando nos libertar do isolamento, para nos fazermos mais próximos uns dos outros. "O novo contexto da pandemia que se estende de forma prolongada, evidenciou e ampliou o sofrimento, a solidão, a pobreza e as injustiças de que tantos já padeciam. Desmascarou nossas falsas seguranças e desnudou nossa fragilidade humana". Estamos ainda à mercê do coronavírus que vai mudando, com algumas transformações. Quando a gente acha que está acabando, vem uma notícia de uma nova mutação.

Ao longo do mês de outubro, seguindo o material das POM (Pontifícias Obras Missionárias), iremos refletir sobre as várias realidades que foram modificadas com a pandemia:

O que vimos e ouvimos nas famílias

O que vimos e ouvimos na saúde

O que vimos e ouvimos da educação

O que vimos e ouvimos das populações em situação de rua e abandono

O que vimos e ouvimos dos migrantes indígenas

O que vimos e ouvimos do mundo do trabalho

O que vimos e ouvimos nos gestos de compaixão

O que vimos e ouvimos na missão além-fronteiras

Peço aos Coordenadores e Coordenadoras dos Grupos de Reflexão que preparem com muito carinho e dinamicidade o Tríduo Missionário e a Vigília Missionária.





Em Novembro, teremos a oportunidade de caminhar com o Papa Francisco, refletindo e rezando, tendo como base a Encíclica Fratelli Tutti – Sobre a fraternidade e a amizade social. Este documento papal traz sete ensinamentos importantes:

Consciência sobre o mundo

Base na esperança

Agir com empatia em relação ao próximo

Um mundo melhor passa por uma política melhor

Convite ao diálogo permanente

Recomeçar a partir da verdade

As Religiões devem agir a serviço da fraternidade

Aprofundando neste documento perceberemos os desafios do mundo moderno os quais têm atingido a vida dos filhos e das filhas de Deus.

Assim nos fala o Papa em relação à Fratelli Tutti: é um convite a um amor que ultrapassa as barreiras geográficas e do espaço, nele, declara feliz quem ama o outro, o seu irmão, tanto aqueles que estão longe, como o que está junto de si. Desejo ardentemente que, neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade.

Que Maria, a primeira missionária, nos ajude a colocar a nossa vida a serviço, sendo missionários e missionária e promovendo o amor, para que todos possam sentir-se irmãos.

Fraternalmente,

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

**Assessor da Equipe de elaboração do Material de Reflexão,
dos Grupos de Reflexão e das CEBs**



ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de junho e julho de 2021. São oito (8) no total: quatro (4) em junho e quatro (4) em julho. Todos os encontros vêm abordando assuntos relativos à diocese.

Lembramos:

Esses encontros devem acontecer em família, e nas paróquias que permitem, já podem ser presenciais, contanto que sigam os protocolos de segurança.

2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os grupos, de modo que possam conhecer os temas com antecedência.

3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma das partes. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.

4. É muito importante que o animador ou animadora onde vai acontecer o encontro prepare cada um com antecedência; que veja todos os símbolos propostos no Preparando o Ambiente; as leituras sugeridas e os cantos.

5. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas, já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.

6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.

7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro.

8. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.



OUTUBRO

1º ENCONTRO / OUTUBRO – 03/10 a 09/10

MÊS MISSIONÁRIO 2021 – JESUS CRISTO É MISSÃO

“Não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos”. (At 4, 18-21)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, flores, sandálias, fotos ou figura de missionários/as, algo que lembre as Cebs, Pastoral de Rua, Pastoral da Terra, dentre outros.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “A missão é a identidade da igreja e o coração da missão é a oração. É a missão que impulsiona toda a vida da comunidade”, com essa motivação, acendamos a vela do nosso encontro cantando:

Refrão meditativo: É missão de todos nós, Deus chama quero ouvir a tua voz. (2x).

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo nos ilumine e nos fortaleça em nossa missão: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs sejam todos e todas bem-vindos e bem vindas ao nosso 1º encontro do Mês Missionário 2021 com o Tema: “Jesus Cristo é Missão” e o Lema: “Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos”. Iniciemos o nosso encontro: Em nome do **Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO / 2021

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai. Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. **Amém.**



04. CANTO: TUA VOZ ME FEZ REFLETIR

1. Quando chamaste os doze primeiros pra Te seguir/sei que chamavas a todos os que haviam de vir.

Refrão: Tua voz me fez refletir / deixei tudo pra Te seguir / nos teus mares eu quero navegar (bis)

2. Quando pediste aos doze primeiros: ide ensinai/sei que pedias a todos nós: evangelizai!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Neste encontro refletiremos o tema: Mês Missionário - "Jesus Cristo é missão" e o lema: "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4,20). Este tema e lema dão destaque para a identidade missionária da Igreja, que não se reduz a atividades, a uma única dimensão ou a algumas horas do dia, pois a vida é missão.

L1: O novo contexto de pandemia, tão prolongado, evidenciou e ampliou o sofrimento, a solidão, a pobreza e as injustiças dos que já padeciam e de muitos outros mais. Desmascarou nossas falsas seguranças e desnudou nossa fragilidade humana.

L2: O Papa Francisco nos diz: "Neste tempo de pandemia, perante a tentação de mascarar e justificar a indiferença e a apatia em nome de

um distanciamento social saudável, a missão de compaixão é necessária por sua capacidade de fazer, desse distanciamento recomendável, uma oportunidade de encontro, cuidado e promoção.

L3: Por essa motivação do Papa Francisco e diante da situação em que vivemos este ano, ressaltamos o testemunho de missionários e missionárias na vivência da compaixão e da esperança. São pessoas anônimas que estão na linha de frente dessa realidade de pandemia.

L1: Entre eles estão profissionais da saúde, educadores, integrantes de pastorais sociais, leigos voluntários, missionários/as atuando também além-fronteiras, assistindo famílias enlutadas, populações em situação de rua e abandono, migrantes e indígenas, trabalhadores e trabalhadoras desempregados/as.

L2: Pe. Júlio Lancellotti coordenador da pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de São Paulo, registrou boletim de ocorrência por ameaça após ter sido xingado por um motoqueiro, quando fazia trabalho de atendimento a moradores de rua. Ele afirma ser alvo de uma campanha de difamação vinda de políticos candidatos à prefeitura de São Paulo.





L3: Diz o padre: “Eu estava na praça com os irmãos de rua e passou uma moto. O cara falou: “padre filho da puta que defende usuário de droga”. Depois dos ataques de alguns candidatos à prefeitura contra mim, eu estou cada vez mais em risco”.

L1: “Eles criticam também outros setores da igreja que atuam na região da cracolândia. A mim apelidaram CAFETÃO DA MISÉRIA, sem contar outras ameaças mais graves. Um dos candidatos disse que o Padre Lancellotti é deplorável. “A igreja católica tem uma linda história e não pode ficar à mercê de um cafetão da miséria. Vou desmascarar esse padre”.

Para conversar: Você avalia a atitude do padre no atendimento a moradores de rua como trabalho missionário da Igreja? Comente.

Anim. (a): Rezemos juntos: **Senhor, ajude-nos, sob a luz de Tua Palavra, a continuar cuidando de vidas no ventre dessa sociedade tão marcada por opressões, injustiças e desigualdades e a tornar a Vossa Palavra e a Vossa Igreja presenças maternas de Deus que caminha com seu povo, ontem e hoje. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus é a luz e a força com as quais mulheres e homens contam para implantar nas famílias e nas comunidades uma cultura de igualdade e justiça, isto é, livres de qualquer dependência que é fonte de exclusão.

07. CANTO: QUERO OUVIR TEU APELO

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder/
Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor.

**Refrão: E pelo mundo eu vou.
/ Cantando o teu amor/Pois disponível estou para servir-te,
Senhor. (bis)**

08. LEITURA BÍBLICA: Atos dos Apóstolos 4,18 - 21.

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Ao refletirmos o v 18 da leitura Bíblica: “**Chamaram de novo Pedro e João e lhes ordenaram que de modo algum falassem ou ensinassem em nome de Jesus Cristo**”, que comentários podemos tirar dele em relação ao ensinamento de Jesus com os poderes que nos representam?





2. Qual é a relação entre a Recordação da Vida e o texto bíblico?

3. Na sua paróquia ou comunidade há exemplos concretos de atuação missionária junto a famílias enlutadas pela COVID- 19, outras doenças ou necessitados materialmente?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Como no passado com os apóstolos e os discípulos, hoje também precisamos falar sobre o que vimos e ouvimos. Nós, discípulos atuais, devemos lutar para encarnar a identidade missionária da Igreja.

L1: A pandemia reforçou nossas fragilidades: pobreza, solidão e as injustiças que aumentaram, sobretudo para aqueles que já eram ignorados, excluídos e que menos podiam ter e ser.

L2: Diante de tal situação em que o mundo todo se mostra fraco, incapaz, o Papa Francisco nos diz que “é urgente colocar em ação uma missão regada de compaixão, fazer do distanciamentouma oportunidade de encontro, cuidado e promoção”.

L3: É necessário enaltecer o testemunho de missionários e missionárias na vivência da compaixão e da esperança. São pessoas anônimas atuando na vanguarda dos acontecimentos junto às famílias enlutadas, populações

desabrigadas em situação de rua, nos leitos de hospitais e em muitas outras situações.

L1: Lembremos também da campanha “A Amazônia precisa de você”. Recordando a situação de nossos indígenas abandonados à própria sorte, à mercê de garimpeiros, grileiros, queimadas criminosas em seus territórios e o assédio de pistoleiros a soldo de fazendeiros.

L2: Não podemos como cristãos missionários/as ceder à pressão dos poderes constituídos e ignorarmos Deus. Isso nos tornaria cristãos indiferentes e mornos em nossa prática, bem diferentes de Pedro e João que tiveram pronta atuação.

L3: Só o anúncio missionário e o grito dos oprimidos irão incomodar as autoridades e fazer com que elas possam melhorar as relações e o atendimento às necessidades dos excluídos do Reino de Deus.

11. CANTO: CANTAR A BELEZA DA VIDA

1. Cantar a beleza da vida/Presente do amor sem igual/Missão do Teu povo escolhido. /Senhor, vem livrar-nos do mal.

Refrão: Vem dar-nos Teu filho, Senhor/Sustento no pão e no vinho/E a força do Espírito Santo/Unindo Teu povo a caminho.





2. Falar do Teu filho às nações/
Vivendo como Ele viveu/Missão do
Teu povo escolhido. /Senhor, vem
cuidar do que é Teu!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Encaminhemos agora a
Deus nossos pedidos e depois de
cada prece responderemos:

Todos (as): Enviai Senhor operários
para a vossa messe.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Participar das iniciativas missionárias
da Diocese/Paróquia/Comunidade.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Pai de Bondade, nós te
agradecemos pelo Teu Filho Jesus
enviado para dar vida plena a toda
criatura. Dá-nos um Espírito de
missão que nos dê coragem e alegria
de trabalhar na construção do vosso
Reino. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Agradecidos por esse
encontro no qual refletimos a missão da
igreja e a nossa missão, **invoquemos
sobre nós a bênção de Deus:**

Todos (as): Abençoe-nos Deus
misericordioso o Pai, o Filho e o
Espírito Santo. **Amém.**

2º ENCONTRO / OUTUBRO –10/10 a 16/10/2021

MÊS MISSIONÁRIO 2021 – O QUE VIMOS E OUVIMOS NAS FAMÍLIAS

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo, como também todos os de tua casa”



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, flores, imagem da sagrada família

01.ACENDENDO A VELA

Anim. (a): Hoje somos convidados a nos solidarizar com todas as famílias que choram a perda de seus entes queridos pela Covid-19, doença causada pelo coronavírus. Dificilmente encontramos alguma família no Brasil que ainda não tenha passado pela dor do luto.

Refrão meditativo: Abençoa Senhor





as famílias amém. Abençoa Senhor a minha também!

Anim. (a): Rezemos a Oração do Espírito Santo: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a este encontro. Gratidão a cada um que aceita o convite para, juntos, rezar e refletir o tema do mês missionário, hoje com o tema "O que vimos e ouvimos nas famílias". Para que este momento seja vivido na sua profundidade, invoquemos a Trindade Santa cantando: **Em nome do Pai que nos criou e do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une por amor! (bis).**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO / 2021

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai. Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. **Amém.**

04. CANTO INICIAL – FAMÍLIAS DO BRASIL

1. Um lar onde os pais ainda se amam e os filhos ainda vivem como irmãos e venham quem vier encontra abrigo e todos têm direito ao mesmo pão;

Refrão: Onde todos são por um e um por todos onde a paz criou raízes e floriu, um lar assim feliz, seja o sonho das famílias do Brasil!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): As Famílias passam por um momento difícil. São milhares de vidas, como crianças, jovens, adultos e idosos ceifados por essa terrível pandemia, causa de um dos piores momentos da história do povo brasileiro. Muitas famílias choram a perda de um ou mais dos seus entes queridos para a Covid-19.

L1: A pandemia não escolhe suas vítimas, mas todas elas vêm do seio de uma família. O momento atual tem feito surgir novas formas de se relacionar, além de outros aprendizados de convívio entre os membros da família, ao terem de ficar juntos em suas moradias o dia inteiro.

L2: A permanência de todos nas casas tem alterado a cultura existente, surgindo nova cultura de convívio.

L1: Existe a cultura que surge das famílias que perderam parentes e amigos, mas que, conduzidas pela





fé, manifestam a capacidade de se adaptar às mudanças, de saber recomeçar diante das perdas, não só no seu próprio ambiente, como também sendo solidárias com outras famílias que perderam seus entes, empregos.

L2: A pandemia desvelou um “mundo” desigual, no entanto, revelou ainda mais as “igrejas domésticas”, onde a presença do Cristo as faz sair ao encontro do outro. A casa que era, para muitos, um lugar de passagem, passou a ser um lugar de repensar como agir dentro do seu espaço, e também para além dela.

L1: A convivência baseada na fé impulsiona as famílias a não parar no próprio sofrimento, mas a superar o momento trágico, sustentadas pela fé em Deus, pela esperança da ressurreição e em união com todos os que passaram ou irão passar pela mesma dor.

L2: Se faz necessário um exercício da empatia e a predisposição a colocar-se no lugar do irmão que sofre, para entender a sua angústia.

Todos (as): A Palavra de Deus ilumina o nosso caminhar de missionários e missionárias, pois nos desafia a falar diante de tudo que estamos presenciando e ouvindo.

Para conversar: Após a recordação da vida, o que o grupo pode refletir sobre as famílias que vivem/viveram

situações de dor por causa da Covid-19, e como elas podem ser ajudadas?

Anim. (a): Rezemos: Iluminai, Senhor, as nossas famílias para que, seguindo o exemplo da Família de Nazaré, sejam sinais de esperança em meio a esta sociedade.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus ilumina o nosso caminhar de missionários e missionárias, pois nos desafia a falar o que vimos e ouvimos.

07. CANTO – TUA PALAVRA É LÂMPADA

Tua palavra é lâmpada para meus pés Senhor, lâmpada para meus pés, Senhor, Luz para o meu caminho (bis)

08. LEITURA BÍBLICA: Atos dos Apóstolos 16, 29 - 34

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Destaque qual o versículo do texto lido que mais lhe chamou a atenção.
2. Do que precisamos ser libertados hoje em nossa sociedade?
3. Qual deve ser nossa atitude, no dia a dia, para nos libertarmos do jugo do opressor?





10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Paulo e Silas estão na cidade de Filipos. Anunciam “o caminho da salvação” e libertam uma jovem escrava. Por causa disso, são arrastados, açoitados e presos. Na prisão, um carcereiro fica responsável por guardar os missionários.

L1: Mas, por intervenção de Deus, eles são libertados. O carcereiro quer suicidar-se, pensando que os presos haviam fugido, mas Paulo salva a vida dele. Diante da pergunta do carcereiro, Paulo lhe apresenta o processo de iniciação à vida cristã: - fé no Senhor Jesus - escuta da Palavra de Deus - batismo - Eucaristia - alegria.

L2: O texto insiste na participação de toda a casa do carcereiro na fé e na salvação, como também no anúncio da Palavra, no batismo, na Eucaristia e na alegria. O Evangelho é acolhido pelo carcereiro e também por todos os seus familiares.

L1 “A Palavra de Deus é a verdade salvífica da qual tem necessidade cada homem em todo o tempo” (Bento XVI, Verbum Domini, 95). Todos têm direito a conhecer, acolher e viver o Evangelho. Sua aceitação provoca uma mudança na vida das pessoas.

L2: Assim, o carcereiro do algos se torna protetor dos discípulos. Passa de adversário a um benfeitor deles.

E a família torna-se uma verdadeira Igreja doméstica.

L1: O episódio lembra a prática libertadora de Jesus, que o levou à paixão (açoites), morte (prisão) e ressurreição (libertação da prisão). O terremoto é sinal da intervenção de Deus que liberta os oprimidos (presos) e aquele que serve ao opressor (carcereiro).

L2: O que interessa a Paulo é a justiça, e não apenas ser solto. Podemos perceber que em geral os opressores não assumem a responsabilidade por seus atos de repressão.

Anim. (a): Somos convidados e convidadas a renovar o compromisso do nosso batismo, comprometendo-nos com o seguimento do Mestre, no esforço de contribuir à criação do mundo que Deus quer, um mundo onde reinam o amor, a justiça e a verdadeira paz. O nosso batismo confirma que somos parceiros de Deus no ato permanente de criação, fazendo crescer o Reino d’Ele, que “já está no meio de nós”

11. CANTO – DESAMARREM AS SANDÁLIAS

1. Ao recebermos, Senhor/ Tua presença sagrada/ Pra confirmar teu amor/ Faz de nós Tua morada/ Surge um sincero louvor/ Brota a semente plantada/ Faz-nos seguir teu caminho/ Sempre trilhar tua estrada.



Refrão: Desamarrem as sandálias e descansem / Este chão é terra santa, irmãos meus/ Venham, / orem, comam, cantem, Venham todos/ E renovem a esperança no Senhor.

12. PRECES

Anim. (a): Irmãos e irmãs. Todos têm direito a conhecer, acolher e viver o Evangelho. Sua aceitação provoca uma mudança na vida das pessoas. Ao Senhor elevemos nossa prece, em súplica:

Todos (as): Fortalecei Senhor, com a vossa graça as nossas famílias.

L1. Acompanhai, Senhor, as famílias que vivem o luto pela perda de seus entes queridos por causa da Covid-19, oremos.

L2. Encorajai, Senhor, com a vossa graça, as famílias que vacilam em sua fé e vivem a dor da violência, da fome e da falta de emprego, oremos.

L3. Derramai, Senhor, a vossa graça sobre as famílias que dedicaram tempo e recurso para que outras famílias pudessem vencer a dor causada pela pandemia, oremos.

L4. Guardai sob a Vossa proteção, Senhor, as famílias que sofrem situações de violência, oremos.

Outras preces espontâneas

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Conversar com os participantes do grupo: A partir do tema que hoje refletimos, quais compromissos nosso grupo pode assumir? Quem sabe comunicar-se com as famílias enlutadas ou que viveram essa realidade de dor por causa da pandemia, sendo presença solidária de apoio e oração?

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Olhai, Pai de bondade, as famílias que viveram e vivem a dor da perda de seus entes queridos por causa da pandemia. Dai-lhe perseverar na fé, na esperança e na coragem para continuar na caminhada com responsabilidade, fazendo do distanciamento necessário um lugar de encontro, cuidado e promoção humana. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, abençoe todas as famílias que vivem a dor da perda de seus entes queridos por causa da pandemia, **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

3º ENCONTRO / OUTUBRO – 17/10 a 23/10/2021

MÊS MISSIONÁRIO 2021 – O QUE VIMOS E OUVIMOS NA SAÚDE

A mesma atividade salvadora e libertadora de Jesus, em favor dos pobres e dos oprimidos, é continuada no mundo, por meio da comunidade cristã



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia no centro; uma vela; flores; símbolos da saúde

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O Mês Missionário pede nossa concentração para a experiência da força, do amor de Deus, sentindo sua presença em nossa vida pessoal e comunitária e assim seguirmos, a anunciar e partilhar o que vimos e ouvimos.

Refrão Meditativo: Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em fruto e missão. Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em missão.

Anim. (a): Que nos abramos sem medo à ação do Espírito Santo. Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a este encontro. Vamos juntos, rezar e refletir o tema do mês missionário “Jesus Cristo é missão” com seu lema “Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” (At 4,20). Neste encontro refletiremos o que vimos e ouvimos sobre a saúde. Invoquemos a Trindade Santa cantando: **Em nome do Pai que nos criou e do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une por amor! (bis).**

03. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperançasobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai.

Maria, mãe missionária, e São José,



protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. **Amém.**

04. CANTO

1. Vejam: Eu andei pelas vilas / Aponte as saídas, como o Pai me pediu / Portas, eu cheguei para abri-las / Eu curei as feridas como nunca se viu

Refrão: Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O missionário não pode viver à margem dos problemas do povo. Ele leva na sua formação uma grande sensibilidade humana e social, com um forte sentido de justiça e de verdade. Ele sabe que os pobres são os preferidos de Deus. Ele deve acreditar, sim, na Justiça do Reino.

L1: A doença provocada por um novo tipo de coronavírus aflorou na China em dezembro de 2019. Foi denominada de COVID-19. Suas conseqüências, para além do óbito de inúmeros entes queridos, atingem nossa saúde física, mental e também nossa convivência familiar e comunitária.

L2: No Brasil, o primeiro caso foi anunciado no dia 26 de fevereiro de 2020 e a primeira morte ocorreu no dia 17 de março de 2020.

Daquela data até os dias atuais, entre ondas de disseminação da infecção e de óbitos, o Brasil acumula milhões de infectados e as mortes assombam não só o Brasil, mas a humanidade toda.

L1: Dentre as milhares de vítimas, boa parte é composta por profissionais que atuam nas unidades da saúde, direta ou indiretamente no atendimento aos doentes. Muitos se afastaram dos seus lares e familiares, dedicados quase integralmente no combate à doença.

L2: Encontramos exemplos de superação e dedicação, dispondo de seu conhecimento e esforço em locais menos assistidos pelo país afora. Em meio a essa guerra, a humanidade encontrou líderes maiores na equação dessa pandemia, com chance de atrasá-la ou interrompê-la.

Anim. (a): Aqui no Brasil, diante de uma política negacionista e da insistência no uso de remédios comprovadamente ineficientes contra a Covid, a população foi penalizada, ainda mais, pela demora na aquisição de vacinas. Em dezembro de 2020 já era possível adquiri-las. Segundo especialistas, "a compra de imunizantes em tempo hábil, isolamento social e campanhas de comunicação poderiam ter evitado quase 375 mil mortes no Brasil".

(CNNBrasil. 11/06/2021.) Em junho de 2021 o Brasil amargava o número de 516 mil mortes. G1 29/06/2021





L1: As vacinas trouxeram esperança para a humanidade. Entretanto, existe ainda um longo caminho a ser percorrido. Não podemos abandonar as medidas e cuidados estabelecidos pelas autoridades no que se refere ao uso de máscara, álcool gel, higienização e distanciamento controlado.

L2: Com esta pandemia, reforçou-se a necessidade de uma maior reflexão e enfoque integral à saúde como qualidade de vida, bem-estar integral e direito fundamental de toda pessoa, e também a criação de condições essenciais para o desenvolvimento pleno, não apenas pessoal, mas também comunitário e social.

Todos (as): Que Deus inspire as autoridades para que tomem decisões em defesa da vida para todos. E inspire nossas comunidades para o trabalho missionário na área da saúde e bem estar.

Para conversar: Podemos neste momento recordar ações, pessoas, grupos, que se organizaram para o apoio às pessoas, sejam vítimas do Covid 19, ou de suas conseqüências.

Anim. (a): Rezemos: "Eu acredito no Teu poder curador, meu Deus, e já agradeço humildemente por toda obra que estás realizando em meu coração e em meu corpo, neste momento. Além de mim, Senhor, quero também apresentar, todos os doentes que necessitam de orações".

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Com o desejo de servir aos irmãos e irmãs em nossa ação missionária, ouçamos a Palavra de Deus:

07. CANTO

"Aquele que vos chamou, / aquele que vos chamou / é fiel, é fiel. / Fiel é aquele que vos chamou".

08. LEITURA BÍBLICA: Atos dos Apóstolos 5, 12 - 16

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou atenção no texto bíblico?
2. Segundo esse texto, como estava a comunidade de fé que nascia?
3. Como tem sido nosso cuidado com os que sofrem?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Quando Jesus enviou os apóstolos, mandou que curassem os doentes como sinal inequívoco da presença do Reino, conforme o Evangelho de Marcos (10,1). Em sua missão de pregar o Reino e curar os doentes, Jesus reintegrava as pessoas à sociedade.

L1: O caminho da comunidade cristã é seguir a mesma estrada de Jesus, com todas as implicações que esta escolha provoca. O texto fala da atividade dos apóstolos que realizam prodígios e curas entre o povo. Juntos, com os corações voltados para o projeto do Reino anunciado,





podem realizar aquilo que Jesus havia feito durante a sua vida.

L2: Foi isso que Ele pediu também que seus seguidores fizessem: cuidar das pessoas necessitadas, curar os doentes, acolher os pobres e consolar os aflitos, anunciando, assim, que a graça de Deus é um dom oferecido a todos. Há uma continuidade entre a missão de Jesus e a missão da comunidade cristã.

L1: A mesma atividade salvadora e libertadora de Jesus, em favor dos pobres e dos oprimidos, é continuada no mundo, por meio da comunidade cristã. Lucas chama atenção para a solidariedade com as pessoas doentes e, por isso, excluídas. Elas são ajudadas, transportadas, levadas ao encontro com Pedro que age com o poder de Cristo.

L2: A fé no Ressuscitado deve inspirar a luta dos cristãos contra o mal e a doença. Assim, a caridade com relação aos doentes e pobres vem a ser sinal da solidariedade espiritual de todas as pessoas em Cristo.

11. CANTO

Vejam: Procurei bem aqueles / Que ninguém procurava e falei de meu Pai / Pobres, a esperança que é deles / Eu não quis ser escrava de um poder que retrai
Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Hoje refletimos sobre a importância da presença dos profissionais de saúde neste tempo em que vivemos. Uma sugestão seria comunicar-se com profissionais da saúde, doentes nos hospitais e nas famílias, mantendo as orientações do distanciamento, com uso de máscara e álcool gel.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor Jesus Cristo, fostes sempre ao encontro dos enfermos com uma palavra de esperança e um gesto de amor. Olhai a humanidade que sofre por causa da pandemia, sustentai a todos com a vossa graça, não permitais que a dor roube o significado da vida. Pedimos a Vós, abençoai as pessoas que têm a missão de cuidar dos doentes, dai-lhes paciência, caridade e compaixão.
Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, dê força, coragem e abençoe todos os envolvidos no cuidado com os doentes, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

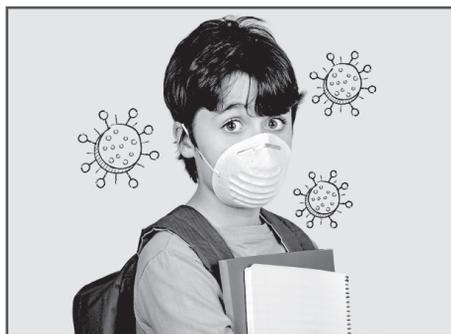


TRÍDUO MISSIONÁRIO – MÊS MISSIONÁRIO – 2021

1º DIA – 20/10/2021

O QUE VIMOS E OUVIMOS DA EDUCAÇÃO

“Educar é um ato de amor”. Na “educação habita a semente da esperança” e “é um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história”. (Papa Francisco)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia em destaque, uma vela, flores, símbolos ligados à educação; pequenos cartazes com imagens de uma sala de aula... (professoras (es) e alunos (as); professor (a) ensinando; alunos (as) estudando, fazendo alguma tarefa...

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “Educar é um ato de amor”. Na “educação habita a semente da esperança” e “é um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história”. (Papa Francisco). Inspirados (as) nestas palavras vamos acender a vela do primeiro dia do nosso tríduo missionário, em celebração ao Mês Missionário deste ano. Cantemos:

Refrão meditativo: Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra (3X).

Rezemos: **Vinde Espírito Santo**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a este primeiro dia do tríduo. Hoje vamos falar sobre o que vimos e ouvimos da educação. Invoquemos a Trindade Santa cantando: **Em nome do Pai que nos criou e do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une por amor! (bis).**

03. CANTO

O Senhor necessitou de braços / Para ajudar a ceifar a messe / E eu ouvi seus apelos de amor / Então respondi: aqui estou! Aqui estou!

Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar / E com meus irmãos um mundo novo edificar!

04. ORAÇÃO DO MÊS

MISSIONÁRIO 2021

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. / Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, / a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. / Concede-nos a coragem para testemunhar, / com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, / tudo o



que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, / missionário do Pai. / Maria, mãe missionária, / e São José, protetor da família, / inspirem-nos a sermos missionários / da compaixão e da esperança. **Amém.**

05. NA PANDEMIA, O QUE VIMOS E OUVIMOS DA EDUCAÇÃO

Anim. (a): Voltemos nosso olhar para as alterações provocadas pela pandemia no ambiente educacional, que impôs aos estudantes, às escolas e às famílias um ritmo diferenciado de estudos. Diante da suspensão das aulas presenciais, houve a criação do regime remoto, com transmissões via Internet ou TV, sendo a alternativa mais viável para que o ensino acontecesse.

L1: Essa nova realidade possibilitou, às escolas e professores, a descoberta de novas metodologias para dar continuidade ao processo de aprendizagem dos estudantes.

L2: No entanto, em um país com tantas desigualdades regionais e sociais, o modelo de ensino em meios digitais não atingiu àqueles que vivem realidades vulneráveis, pelos centros urbanos e regiões rurais atendidos pela rede pública de ensino.

L3: A pandemia evidenciou as desigualdades educacionais do país, aumentando a evasão escolar e o déficit de aprendizagem. A educação, mais do que transmissão de conhecimento, é uma experiência

de convivência. Professores e alunos precisam estar juntos, pois nada substitui a escola.

Anim. (a): A situação pandêmica revelou que a maior parte das famílias não tem condições de acompanhar seus filhos nas atividades escolares. Embora muitos se esforcem, os desafios para garantir a real aprendizagem de crianças e adolescentes são, por vezes, maiores que as possibilidades que se têm à disposição.

Para conversar: Como foi a vivência dessa experiência na casa de vocês? E como foi a vida escolar de vocês com seus professores ou professoras o tempo da infância ou da vida adulta?

Rezemos juntos: Senhor, ilumine e abençoe a todos os envolvidos na educação.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus ilumina o nosso caminhar de missionários e missionárias, pois nos “desafia a falar o que vimos e ouvimos”.

07. CANTO: “Tua Palavra é lâmpada para meus pés Senhor...”

08. LEITURA BÍBLICA: Atos dos Apóstolos 22, 3 - 4.6 - 8

1. Repita palavras ou versículos que mais chamou sua atenção.
2. O que Deus quer dizer para nós?
3. Como seguir Jesus, a partir desse texto?





09. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto fala da formação e educação judaica que Paulo recebeu de seus pais e do mestre Gamaliel, como também da iluminação que lhe veio pelo encontro com Cristo. Paulo recebeu o melhor que uma pessoa podia receber naquele tempo, no que se refere à formação humana, intelectual e religiosa.

L1: Ele nasceu como filho de uma família judaica, religiosa, praticante e tradicional. Morando em Tarso, sua cidade natal, recebeu primorosa educação primária, numa escola da sinagoga. Ainda jovem, foi a Jerusalém para continuar sua formação superior junto ao famoso rabino Gamaliel.

L2: Apaixonado e cheio de zelo por Deus, depois de muitos anos de estudo das Escrituras, especializou-se no conhecimento de sua religião e tornou-se doutor da Lei. Esse seu zelo é um claro sinal de que fazia parte do grupo dos fariseus, ou seja, de especialistas rigorosos no cumprimento da Lei Judaica e seus pormenores.

L1: Instruído nas tradições dos antepassados, teve preocupação em manter a identidade judaica. Cheio de zelo pela religião judaica, perseguia os cristãos sem trégua, até que o Senhor Ressuscitado o alcançou na estrada de Damasco, experiência que mudou sua vida completamente. Transformou-se em testemunha de Cristo na missão até os confins do mundo.

Anim. (a): O Papa Francisco demonstra um grande apreço pela educação, tanto que idealizou um projeto educativo, denominado Pacto Educativo Global, lançado em 2019, no qual convida toda a sociedade civil a investir as melhores energias na sua implementação, pois, para “educar uma criança é necessária uma aldeia!”. Ou seja, o envolvimento de todos.

L1: O próprio Papa revela que quando idealizou este novo projeto, nunca lhe “passou pela cabeça” a situação que viria a se criar com a Covid-19. O coronavírus acentuou as diferenças de oportunidades educacionais e tecnológicas, a ponto de constituir-se uma “catástrofe educativa”.

Anim. (a): Talvez a expressão “catástrofe” seja forte, afirma ele, mas devido à crise econômica gerada pelo coronavírus, que evidenciou o fosso entre o mundo dos ricos e dos pobres, cerca de dez milhões de crianças poderiam ser obrigadas a abandonar a escola. Mas, diz ele, a crise é mais profunda, e está “na nossa forma de compreender a realidade e de nos relacionarmos entre nós”.

Todos (as): Para Francisco, é necessário renovar o percurso formativo e que todos assumam este pacto, para construir novos modelos, capazes de responder aos desafios e emergências do mundo atual, pois, “toda aliança para o bem comum e para o bem da humanidade, tem algo de sagrado”.





10. CANTO – Ó PAI, SOMOS NÓS O POVO ELEITO

Ó pai, somos nós o povo eleito, / Que Cristo veio reunir! (bis)

1. Pra construir um mundo novo, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
2. Pra caminhar na esperança, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!

11. PRECES

Anim. (a): Irmãos e irmãs, peçamos ao Senhor que nos ajude a descobrir Sua presença e proximidade ao longo do nosso dia a dia, e que saibamos rezar confiantes.

Todos (as): Senhor, escutai a nossa prece.

L1: Fortalecei, Senhor, os professores e professoras que, ao longo da pandemia, tiveram que redescobrir novos métodos, com uso de recursos midiáticos para ensinar os seus alunos. Conceda, a cada um, a força necessária para continuar sua missão como educadores, rezemos.

L2: Continuai, Senhor, a derramar a vossa graça aos estudantes, para que continuem cultivando o amor à ciência, e que se coloquem a serviço de um mundo onde todos tenham acesso à educação, rezemos.

L1: Ajudai, Senhor, com a vossa graça, os governantes de todas as nações para que se importem com o conhecimento científico em favor do desenvolvimento dos Países, rezemos.

Outras preces espontâneas...

12. PAI NOSSO // AVE MARIA

13. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Diante do que refletimos: O que podemos fazer para mudar essa realidade? Que tal, ajudar estudantes em situações difíceis e com restrição de acesso à internet, a fim de acompanhá-los no ensino à distância? Quais outras formas para colaborar com a educação?

14. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Ajudai-nos a renovar o percurso formativo para construir novos modelos de educação, os quais consigam responder os desafios e emergências do mundo atual, pois a educação “é um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história, superando a cultura do individualismo” (Papa Francisco). / Despertai em cada um de nós a coragem de entender que a educação, mais do que transmissão de conhecimento, é uma experiência de convivência, sobretudo nestes tempos em que a pandemia nos desafia a encontrar formas de ajudar e de cultivar a caridade. **Amém.**

15. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, dê-nos força e coragem, com bênçãos entre todos os envolvidos na educação, **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**



TRÍDUO MISSIONÁRIO – MÊS MISSIONÁRIO – 2021

2º DIA – 21/10/2021

O QUE VIMOS E OUVIMOS DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA E ABANDONO

“A rua não é lugar para morar, muito menos para morrer”. (Papa Francisco)



PREPARANDO O AMBIENTE

Além dos símbolos do dia anterior, acrescentar objetos que nos lembram a vida das populações em situação de rua e abandonadas.

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “A rua não é lugar para morar, muito menos para morrer”. Com estas palavras do Papa Francisco, vamos acender a vela de nosso segundo dia do tríduo missionário. Cantemos:

Refrão meditativo: Ó luz do senhor que vem sobre a terra, inunda o universo com teu esplendor (3X).

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo**

ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindo e bem-vindas ao nosso encontro. Hoje vamos

refletir à luz da Palavra de Deus, as dificuldades e desafios daqueles e daquelas que têm a rua como casa. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2021

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. / Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, / a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. / Concede-nos a coragem para testemunhar, / com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, / tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, / missionário do Pai. / Maria, mãe missionária, / e São José, protetor da família, / inspirem-nos a sermos missionários / da compaixão e da esperança. **Amém.**

CANTO

Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, Ele afasta o medo.



COM A PANDEMIA, O QUE VIMOS E OUVIMOS DAS POPULAÇÕES DE RUA E ABANDONADOS

Anim. (a): Rosineide é mãe. Tem um filho adolescente e uma menina de quatro anos. Viciou-se em crack. Seu casamento acabou quando vendeu tudo o que tinha em casa. Seus filhos precisaram ficar com a avó paterna. Rose, como gosta de ser chamada, está na rua há três anos e hoje está com um grande medo: a pandemia. Diz que não quer morrer, mas sim, deixar as drogas e poder viver ao lado dos filhos.

L1: “Os albergues estão cheios. É muita gente tossindo, sem máscara. Tenho medo da Covid. Perdi meu cobertor em um temporal e estou passando frio. Com o comércio fechado, nossa situação fica pior, a fome aumentou. Nossa sorte são as quentinhas que a igreja dá.”

Anim. (a): Joel é ajudante de pedreiro e Márcia diarista. Há um ano estão sem emprego. A rua foi a única saída, após perambularem pela casa de parentes. A filha tem dois anos. Buscaram receber o auxílio emergencial, mas foi em vão. A saída foi montar barraca debaixo de um viaduto com poucos moradores. Os dois recolhem material reciclado para fazer “algum dinheirinho”

L1: Tanto nos grandes centros urbanos quanto nos pequenos, cresce o número de pessoas em situação de rua pelo Brasil, chegando a quase 222 mil. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o crescimento foi de 140% entre os anos de 2012 e 2020.

L2: Entre outros fatores, o que leva a essa situação é o uso de álcool, drogas, perda de emprego e conflitos familiares, como ouvimos nos depoimentos. Quem escolhe viver assim é um grupo menor, provavelmente pela noção de liberdade que a rua proporciona.

L1: Marginalizados pela sociedade e esquecidos pelo poder público, moradores em situação de rua são taxados de “lixo humano”, uma vez que são considerados inúteis e, por isso, descartáveis.

L2: Fala-se muito pouco sobre os riscos a que são expostos, como a fome, o frio, o desprezo, o abandono e a violência. Tudo isso agravados ainda mais por força da pandemia, intensificados pela dificuldade de higienizar as mãos, manter o distanciamento, ter boa alimentação e um abrigo digno e seguro.

Todos (as): O desafio é implementar políticas públicas emergenciais para atender dignamente a essas pessoas. Como bem nos falou o Papa Francisco: “A rua não é lugar para morar, muito menos para morrer”





Para conversar: Olhando para a cidade que vivemos: sabemos da existência e das dificuldades dos moradores de rua? Sabemos como vivem? Quem os ajuda? E como podemos ajudá-los?

Rezemos juntos cantando: Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.

A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus nos convida ao amor caridade. Cantemos acolhendo-a:

CANTO: PELA PALAVRA DE DEUS

Pela Palavra de Deus / Saberemos por onde andar / Ela é luz e verdade / Precisamos acreditar

LEITURA BÍBLICA: Atos dos Apóstolos 11, 27 - 30

Repita palavras ou versículos que mais chamou sua atenção.

O que Deus quer dizer para nós?

Como seguir Jesus, a partir desse texto?

PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto tem como pano de fundo um acontecimento histórico. Aquele fato tornou-se uma ocasião para que as comunidades cristãs dessem prova da sinceridade do seu amor fraterno. A partilha é apresentada como um dever. Sabendo que os cristãos da Judeia passavam

por grandes necessidades, os cristãos de outras regiões do Império enviam donativos para socorrê-los.

L1: Eles sabiam que os problemas materiais não se resolviam com boas intenções, mas com ajuda concreta, com dinheiro. Esses donativos não eram esmolas, mas sinal de solidariedade, unidade e comunhão, de percepção das exigências da fraternidade cristã.

L2: O texto mostra como os primeiros cristãos exerciam a caridade entre eles. Embora distantes uns dos outros, eram solidários, praticavam os ensinamentos dos apóstolos. Assim formou-se a Igreja da partilha das necessidades materiais e espirituais.

L1: A comunidade cristã não pode limitar-se a viver bem internamente, entre os de dentro, mas precisa expandir esse viver bem, entender que o amor não tem fronteiras e só ele constrói laços universais de fraternidade. Por isso, a coleta, descrita no texto, aponta para uma comunhão além-fronteiras.

L2: O papa Francisco, frequentemente, chama os cristãos a olhar para a realidade da fé à luz dos pobres.

Todos (as): Por isso, diz ele, “a fé é um bem para todos, um bem comum: a sua luz não ilumina apenas o âmbito da Igreja nem serve somente para construir uma cidade eterna no além, mas ajuda também a construir as nossas sociedades de modo que caminhem para um futuro de esperança”

(FRANCISCO, 2013).





Anim. (a): Embora no mundo político, social e econômico exista todo tipo de entraves, o Evangelho exige que todas as barreiras segregadoras sejam superadas. Neste sentido, as políticas públicas e sociais são meios de superá-las, tornando-se, assim, uma prática evangélica e de amorosidade.

Todos (as): O amor é gratuito e generoso, portanto, cada qual deve verificar o que pode oferecer e partilhar, sempre pensando nos irmãos que estão em situação de miséria e sofrimento. O critério não é pensar apenas em si, mas nos outros.

CANTO

Onde reina o amor, fraterno amor,
onde reina o amor, Deus aí está.

PRECES

Anim. (a): Irmãos e irmãs. O que vimos e ouvimos das populações em situação de rua e abandono. "Os pobres não só sofrem a injustiça, mas também lutam contra ela". Ao nosso bom Deus, dirigimos nossa súplica:

Todos (as): "Espera no Senhor e sê corajoso!" (Sl 26,14)

L1: Despertai, Senhor, na consciência dos governantes, a sensibilidade de trabalharem para que todas as famílias tenham moradia, terra e trabalho, rezemos.

L2: Jesus veio ao mundo e assumiu sobre si nossas dores. Dai-nos força, Senhor, para trabalharmos para que todos tenham vida e vida em abundância, rezemos.

L3: Fortalecei, Senhor, em nós cristãos

e na Igreja, a coragem profética para combater o império da ganância que exclui, do convívio social, uma multidão de irmãos e irmãs nossas, rezemos.

Preces espontâneas

PAI NOSSO // AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Anim. (a): Que compromisso somos chamados a assumir com as populações em situação de rua? Quem sabe, ao longo deste mês de outubro, procuremos escutar suas histórias de vida? Fica o desafio: perceber as necessidades, ouvir, estar disponível.

ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor Jesus, vós que tivestes um olhar de compaixão para as multidões que eram como ovelhas sem pastor, dá-nos a coragem profética de ir ao encontro das autoridades constituídas para defender o direito dos sem-teto, de terem um local digno para viver. Ajuda-nos Jesus, a trabalhar para que "todos tenham vida e vida em abundância". Amém.

BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, console as populações em situação de rua e abandono, e abençoe a todos os que se dedicam a essa missão, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**





TRÍDUO MISSIONÁRIO – MÊS MISSIONÁRIO – 2021

3º DIA – 22/10/2021

O QUE VIMOS E OUVIMOS DOS MIGRANTES INDÍGENAS

“Os povos indígenas são um grito vivo em favor da esperança. Recordam que nós, seres humanos temos uma responsabilidade compartilhada com o ‘cuidado da casa comum’” (Papa Francisco)



PREPARANDO O AMBIENTE

Além dos símbolos do dia anterior, acrescentar objetos que lembram a vida ou vivência dos Migrantes Indígenas

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “Os povos indígenas são um grito vivo em favor da esperança. Recordam que nós, seres humanos temos uma responsabilidade compartilhada com o ‘cuidado da casa comum’”. Assim motivados, vamos acender a vela do terceiro dia do nosso tríduo missionário, cantando:

Refrão meditativo: Ó luz do senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós (3x).

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas ao terceiro dia do tríduo. Hoje vamos conversar sobre o que vimos e ouvimos sobre a mobilidade indígena no Brasil e como esses povos foram afetados pela pandemia. Invoquemos a Trindade Santa cantando: **Em nome do Pai que nos criou e do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une por amor! (bis).**

03. CANTO

Ira chegar um novo dia, Um novo céu, uma nova terra, Um novo mar, E neste dia os oprimidos Numa só voz a liberdade irão cantar...

04. ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2021

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. Concede-nos a coragem





para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai. Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. **Amém.**

05. NA PANDEMIA, O QUE VIMOS E OUVIMOS DOS MIGRANTES INDÍGENAS

Anim. (a): Vamos ficar atentos e observar as questões provocadas pela pandemia na vida dos povos de tradição indígenas. Os desafios para serem incluídos nos grupos de risco, idosos e portadores de doenças crônicas. Quando se fala em mobilidade indígena, fala-se em respeitar suas tradições, cultura, modo exemplar de ver e proteger a “mãe terra” de seus direitos como povos originários deste chão.

L1: O Censo do IBGE de 2010 registra a existência de 896,9 mil indígenas em território brasileiro. E se isso não bastasse, toda a situação de fragilidade por que passam os povos indígenas se intensifica, atualmente, com a terrível pandemia da Covid-19.

L2: A esperança é que a vacina alcance toda a população, mas “é preocupante constatar que, no Programa Nacional de Imunização (PNI), o governo federal concebe,

como grupo prioritário, a vacinação de apenas 410 mil indígenas”, metade da população indígena.

Anim. (a): Além dos problemas relacionados à pandemia, algumas populações indígenas brasileiras, ainda vêm sofrendo com o risco de perderem suas terras, caso o Projeto de Lei 490, marcado para agosto deste ano, seja aprovado. Este projeto reconhece apenas os territórios indígenas habitados antes de 1988, e sendo aprovado, as terras vão para a exploração do agronegócio, mineração e outros fins.

L1: É o caso do povo Pataxó, da aldeia Gerú Tucunã, que vive no Parque Estadual do Rio Corrente, em Açucena (MG), desde julho de 2010, e que até o momento, não tem suas terras regularizadas e homologadas como Terra Indígena. Em abril de 2021 foi feito um abaixo-assinado solicitando esta homologação junto ao governo do Estado de Minas Gerais, mas ainda sem resposta.

L2: Parte do coletivo que hoje habita a aldeia Gerú Tucunã Pataxó é constituída por indígenas vindos/as do extremo sul da Bahia e de filhos/as e parentes dos Pataxós que viveram na Terra Indígena Fazenda Guarani, em Carmésia (MG).

L1: Devido à proximidade da região de Açucena com algumas cidades





do Regional 3, muitas ações de solidariedade são realizadas por meio do coletivo de lideranças de algumas paróquias de Ipatinga e outras cidades, em favor deste povo. Muitas aulas-visitas também são realizadas por algumas escolas destas cidades.

L2: Atualmente, está sendo gestada a Missão Pró Aldeia Gerú Tucunã Pataxó, que dentre várias ações para a pós-pandemia, tem como meta fazer escoar os produtos da horta organicamente sustentável, da aldeia. Esta missão está em sintonia com o projeto da Prefeitura de Açucena de construção de um poço ou uma caixa d'água para a irrigação da horta.

Para conversar: O que se pode dizer sobre o modo de vida indígena? Qual é a importância do reconhecimento de direitos para os povos indígenas? Qual é a importância das demarcações de terras indígenas? Você tem conhecimento de alguma população indígena em sua região?

Rezemos juntos: Senhor, ilumine e abençoe a todos os povos e as lutas em defesa da vida.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus ilumina o nosso caminhar de missionários e missionárias, pois nos “desafia a falar o que vimos e ouvimos”.

07. CANTO: “Fazei ressoar a palavra de Deus em todo lugar ”

08. LEITURA BÍBLICA: Atos dos Apóstolos 10, 33 - 35

1. Repita palavras ou versículos que mais chamou sua atenção.
2. O que Deus quer dizer para nós?
3. Como seguir Jesus, a partir deste texto?

09. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto descreve uma parte do discurso de Pedro na casa de um pagão, chamado Cornélio. Ele era oficial do exército romano, mas aceitava o único Deus de Israel e a sua lei moral. A atitude de Pedro surpreende por receber os primeiros pagãos na Igreja, sem exigir que eles passassem primeiro pelo judaísmo.

L1: Ele fez assim porque compreendeu que Deus é o “Senhor de todos”, imparcial, “não faz acepção de pessoas” e que a sua “paz” é para toda a humanidade. Toda humanidade foi redimida por meio de Jesus Cristo. Deus se opõe a qualquer espécie de privilégio de raça ou cultura.

L2: Pedro entendeu que, contrariando a crença dos judeus, nenhuma pessoa devia ser considerada impura, discriminada. Toda pessoa que teme a Deus pratica o bem e a justiça, quer seja judia ou pagã, é aceita e amada por Deus.





L1: Embora Deus tenha enviado a sua Palavra primeiro a Israel, Jesus é realmente o Senhor de todos. Esse discurso e atitude de Pedro é um passo de extraordinária importância para a vida da Igreja. Ela é católica desde o princípio, isto é, destinada às pessoas de todas as raças e culturas, e não apenas a um grupo fechado e estreito.

L2: Assim, a Igreja entra decididamente pelos caminhos da universalidade, em confronto com o nacionalismo judaico. Mas, isso não acontece sem a real mudança de corações e o livrar-se de orgulho, intolerância, vaidade eclesial e pessoal, ignorância religiosa ou superficialidade da fé.

L1: Por meio dos caminhos da universalidade e da real mudança de coração segue-se Jesus, ao conceber de fato que a terra, sem fronteiras, é um bem universal que acolhe a todos, e a ninguém deveria pertencer. Sem este olhar, incorre-se em violação de direitos humanos, no risco de confinar os povos indígenas, em vê-los limitados às fronteiras a eles impostas e traçadas pelo mundo.

L2: Assim, diante da realidade do que vimos e ouvimos dos migrantes indígenas, é urgente reivindicar condições e espaços junto aos órgãos competentes, de modo que possam viver com dignidade, tenham proteção à saúde e alimentação digna garantida.

Todos (as): As palavras do Papa Francisco devem fazer ecoar em todos os cantos: "Vós sois memória viva da missão que Deus nos confiou a todos: cuidar da Casa Comum, cuidar da criação".

10. CANTO – EU VIM PARA ESCUTAR

- Padre Zezinho

1. Eu vim para escutar / Tua palavra, tua palavra / Tua palavra de amor
2. Eu gosto de escutar / Tua palavra, tua palavra / Tua palavra de amor
3. Eu quero entender melhor / Tua palavra, tua palavra / Tua palavra de amor
4. O mundo ainda vai viver / Tua palavra, tua palavra / Tua palavra de amor

11. PRECES

Anim. (a): Irmãos e irmãs. Para Deus, ninguém é estrangeiro. Nossa prece ao Pai elevemos, rezando:

Todos (as): Ouvi Senhor o clamor dos povos indígenas.

L1. Concedei, Senhor, a cada um dos indígenas, a coragem nunca esmorecerem de lutar na defesa de seus direitos e da casa comum, rezemos.

L2. Acompanhai, Senhor, com a Vossa graça, os homens e as mulheres que dedicam sua vida à defesa da causa indígena, rezemos.

L1. Socorrei, Senhor, os migrantes indígenas "símbolo de todos os descartados da sociedade globalizada", e fazei crescer em nossos governantes sensibilidade às suas necessidades, rezemos:

Preces espontâneas...





12. PAI NOSSO / AVE MARIA

13. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Este encontro nos convida a assumir quais compromissos? Que tal procurar saber sobre a existência no passado ou no presente, de povos indígenas na sua região? Quais necessidades são pertinentes neste momento?

Enquanto diocese, paróquias ou comunidades, o que podemos fazer pelo povo da aldeia Gerú Tucunã Pataxó, de Açucena?

14. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Derrama Deus Pai, a luz da tua esperança sobre os

povos indígenas, ameaçados na sua identidade e existência. Não permitas que sejamos indiferentes a esses nossos irmãos e irmãs que padecem por causa dos grandes projetos do agronegócio, da construção de grandes hidrelétricas, da mineração, e da devastação do meio ambiente que traz consequências desastrosas aos povos indígenas e a seus territórios.

15. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, encoraje e abençoe os indígenas e os que por eles doam a vida, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

VIGILIA MISSIONÁRIA – MÊS MISSIONÁRIO - 2021

23/10/2021

O QUE VIMOS E OUVIMOS DO MUNDO DO TRABALHO

A vivência do Evangelho exige capacidade de amar, de ser solidário com quem “está a margem do mundo do trabalho”, esmagado pelas consequências dramáticas da COVID-19



PREPARANDO O AMBIENTE

Além dos símbolos do dia anterior, acrescentar objetos que lembram a vida e a luta por trabalho, justiça e dignidade humana.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A Pandemia no Brasil, além de causar inúmeras mortes, aumentou os graves problemas relacionados ao





mundo do trabalho, especialmente para a classe trabalhadora. Pensando nessas palavras, nesse tema, vamos acender a vela da nossa vigília Missionária, cantando:

Refrão meditativo: Envia teu espírito senhor e renova a face da terra (3x)

Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas à Vigília Missionária. Hoje vamos conversar sobre o que vimos e ouvimos sobre a realidade da luta do povo em situação de desemprego. Invoquemos a Trindade Santa cantando: **Em nome do Pai que nos criou e do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une por amor! (bis).**

03. CANTO

Vejam: Procurei bem aqueles / Que ninguém procurava e falei de meu Pai / Pobres, a esperança que é deles / Eu não quis ser escrava de um poder que retrai

Refrão: Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

04. ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2021

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos:

Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai. Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. **Amém.**

05. CONTEMPLANDO OS ENCONTROS ANTERIORES DO TRÍDUO MISSIONÁRIO

Anim. (a): Vamos repetir o tema e o lema dos 3 dias anteriores, e depois quem quiser pode fazer uma partilha breve, usando uma palavra ou uma frase, do que ficou de mais significativo destes encontros.

1º Dia: O que vimos e ouvimos da Educação

Lema: A experiência do encontro com Cristo muda a vida completamente

2º Dia: O que vimos e ouvimos das populações em situação de rua e abandono

Lema: "A rua não é lugar para morar, muito menos para morrer".

(Papa Francisco)

3º Dia: O que vimos e ouvimos dos migrantes indígenas

Lema: "Os povos indígenas são um grito vivo em favor da esperança. Recordam que nós, seres humanos temos uma responsabilidade compartilhada com o 'cuidado da casa comum'" (Papa Francisco)





06. NA PANDEMIA, O QUE VIMOS E OUVIMOS NO MUNDO DO TRABALHO

Anim. (a): A Pandemia no Brasil, além de causar inúmeras mortes, aumentou os graves problemas relacionados ao mundo do trabalho, especialmente para a classe trabalhadora.

L1: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no início de 2021, o desemprego atingiu 14,3 milhões; os trabalhadores subocupados chegaram a 34,2 milhões; e os trabalhadores por conta própria totalizaram 23,5 milhões.

L2: Entre os 105 milhões da População Economicamente Ativa, 31,1 milhões estavam na informalidade e 9,9 milhões de trabalhadores do setor privado estavam sem carteira assinada, sem contar os de trabalho doméstico.

L1: Somam-se a esses problemas a disparidade de renda em desfavor da mulher trabalhadora; a discriminação racial, comprovada pelos 72,9% de desocupados que se declaram pretos ou pardos; as condições inseguras de trabalho geradas pela crescente terceirização, que tem causado incremento de acidentes de trabalho e aumento de doenças profissionais.

L2: O agravamento da insegurança alimentar que, em 2020, já atingia 117 milhões de pessoas, com 19 milhões delas em situação de fome. Em 2021, esses números aumentaram.

L3: Nos últimos cinco anos, esse aumento foi de 43,7%, afetando inclusive o meio rural. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o grande número de empresas que fecharam durante a pandemia foi compensado pelos muitos pequenos negócios que surgiram, com destaque para os microempreendedores individuais.

Anim. (a): Muitos desses negócios, e seus empregos, foram submetidos à lógica da precarização gerada pelas reformas trabalhistas, condicionando-os à baixa renda, sem garantir direitos fundamentais. Essas reformas debilitaram também as organizações sindicais da classe trabalhadora, tornando os problemas do mundo do trabalho muito mais desafiadores.

Para conversar: O que se pode dizer sobre essa realidade do mundo do trabalho? Qual é a importância que damos a luta por direitos dos trabalhadores (as)? De que forma estamos contribuindo com essa causa?

- O animador/a convida a todos para ficarem de pé. Em seguida, pega a vela do encontro, e a eleva e todos/as rezam juntos: Senhor, dai-nos sabedoria para que possamos ter atitudes fraterna e solidaria com nossos irmãos...



07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus ilumina o nosso caminhar de missionários e missionárias, pois nos “desafia a falar o que vimos e ouvimos”.

08. CANTO: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal (bis).

09. LEITURA BÍBLICA: Atos dos Apóstolos 20, 33 - 35

1. Repita palavras ou versículos que mais chamou sua atenção.
2. O que Deus quer dizer para nós?
3. Como seguir Jesus, a partir desse texto?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto faz parte do discurso de despedida do apóstolo Paulo (cf. At 20,17-8). Ele convoca as lideranças das comunidades de Éfeso e faz as últimas recomendações, comunica-lhes o essencial, pede que continuem firmes no anúncio e na vivência do Evangelho.

L1: Essa vivência exige capacidade de amar, de ser solidário com os empobrecidos e enfraquecidos. Paulo se apresenta como exemplo a ser seguido. Ele mostra aos dirigentes um padrão de comportamento, desejando que eles o seguissem: servir a Deus e trabalhar.

L2: Para Paulo o fruto do trabalho deve garantir o sustento deles, mas também servir para socorrer, com generosidade, as pessoas necessitadas.

L1: O ouro, a prata e as vestimentas de luxo, no mundo bíblico, significam riqueza acumulada. Paulo é contra a acumulação e pede que os dirigentes se libertem desse perigo. Apresenta suas mãos: mãos calejadas, que são a prova de sua dedicação aos pobres. O fruto do trabalho precisa ser partilhado: nada de acumulação ou de viver à custa da comunidade.

L2: Paulo acreditava e sentia, na prática da sua vida, que dar, partilhar, distribuir é melhor que receber. O amor pensa nos outros mais do que em si mesmo. O amor tem mais prazer em dar do que em receber. Ele é altruísta. O amor não tem preconceitos nem fronteiras.

11. CANTO – EU SINTO A PRESENÇA DE DEUS É NA LUTA

Eu sinto a presença de Deus é na luta, na luta, na luta (bis)

12. PRECES

Neste momento, o primeiro leitor pega a vela do encontro e reza a prece correspondente e passa para o segundo, e assim, sucessivamente.



Anim. (a): Humildemente ao Senhor, dirigimos nossa prece suplicando por intercessão de São José em favor de todos os trabalhadores e trabalhadoras. Oremos.

Todos (as): Atendei, Senhor, nossa prece confiante.

L1. Vós, que escolhestes São José, homem justo, para cuidar de vosso Filho na infância e juventude, fazei que sirvamos em nossos irmãos e irmãs o Corpo místico de Cristo. Oremos.

L2. Vós, que destes aos seres humanos a sabedoria para realizar grandes obras, ensinai-nos a trabalhar, corajosamente, buscando sempre o bem de todos. Oremos.

L3. Pai de todos, lembrai-vos de todos os que passam fome, dos desempregados, sem teto, sem terra e dos que padecem por causa da pandemia. Oremos.

Outras preces espontâneas...

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Ao final deste encontro, que compromisso pode ser assumido para superar o desemprego e amenizar as dores dos desempregados?

15. ORAÇÃO

Todos (as): “Eu trabalho e meu Pai trabalha sempre, diz Jesus”. Suplicamos a Vós, Pai Santo, para que todos tenham um trabalho digno e gozem de justa remuneração e descanso. Pedimos também, Senhor, pelos empregadores e empresários que evitam demissões, protegem os trabalhadores como filhos e filhas, a fim de que haja trabalho para todos e sustento às suas famílias. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, encoraje e abençoe os indígenas e os que por eles doam a vida, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**



4º ENCONTRO / OUTUBRO / 2021 - 24/10 – 30/10/21 – MÊS MISSIONÁRIO / 2021

O QUE VIMOS E OUVIMOS NOS GESTOS DE COMPAIXÃO

“A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum”.



PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia, flores, imagens de indígenas, símbolos missionários ou onde for possível, objetos indígenas.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A igreja tem o objetivo e propósito de perpetuar a ação salvífica de Jesus. Esta ação supõe desafios que precisamos superar. Para bem refletirmos sobre eles, vamos acender a vela do encontro, cantando.

Refrão meditativo: Indo e vindo Trevas e Luz / Tudo é graça / Deus nos conduz

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos (as) e acolhamos a Trindade Santa, primeira comunidade missionária que revelou

a boa nova a toda humanidade, para que ela nos mostre como solidarizar-nos com os povos sofridos da Amazônia. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO / 2021

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai. Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. Amém.

04. CANTO INICIAL - MOMENTO NOVO

1. Deus chama a gente pra um momento novo / De caminhar junto com o Seu povo / É hora de transformar o que não dá mais /



Sozinho, isolado, ninguém é capaz
2. Não é possível crer que tudo é fácil
há muita força que produz a morte /
Gerando dor, tristeza e desolação / É
necessário unir o cordão.

Refrão: Por isso vem entra na roda
com a gente também / Você é muito
importante.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Durante o tempo sombrio
da pandemia, faziam parte, dentre
as populações mais vulneráveis de
brasileiros, os indígenas. E para socorrê-
las em suas necessidades foi realizada
pelas Pontifícias Obras Missionárias
(POM) e a Rede Eclesial Pan-Amazônia
(REPAM-Brasil) a campanha "A
Amazônia precisa de você".

L1. A iniciativa é fruto da Campanha
Solidária Emergencial da Igreja no
Brasil "É tempo de cuidar", que
despertou inúmeras ações neste
tempo pandêmico. A campanha teve
o apoio da Conferência Nacional
dos Bispos do Brasil (CNBB), da
Conferência dos Religiosos do Brasil
(CRB) e da Cáritas Brasileira.

L2. Diante da pandemia, as Igrejas na
Amazônia são um dos espaços mais
procurados pelas famílias em situação
de vulnerabilidades. Revela-se como
um compromisso de cristãos e cristãs
no cuidado com as vidas ameaçadas.

Anim. (a). Na mensagem para o
Dia Mundial das Missões, o Papa
Francisco nos diz:

Todos (as): "Neste tempo de
pandemia, perante a tentação de
mascarar e justificar a indiferença
e a apatia em nome de um
distanciamento social saudável, a
missão de compaixão é urgentemente
necessária por sua capacidade
de fazer desse distanciamento
recomendável uma oportunidade de
encontro, cuidado e promoção".

Anim. (a): A Campanha "A Amazônia
precisa de você" atingiu os regionais
Norte I, II, III, Noroeste e Nordeste 5 da
CNBB, que corresponde a 49 dioceses
e prelazias da Amazônia. Ao todo, 20
mil famílias foram beneficiadas com
as ajudas emergenciais.

Todos (as): Cerca de R\$750 mil
reais foram arrecadados, com tudo
investido de forma emergencial
para socorrer as necessidades de
alimentação, materiais de higiene
e proteção individual para as
comunidades da Amazônia.

Para conversar: O que você diz a
respeito da iniciativa relatada acima?

Anim. (a): Juntos, rezemos: Ó Deus,
Criador de todas as coisas, que nos
confiastes a obra de vossas mãos,
fazei com que toda a humanidade
cultive, em suas iniciativas, a
sensibilidade para que todos tenham
vida digna. **Amém.**





06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Sejamos corajosos, perseverantes e abertos à graça de Deus, pois a igreja é viva. É o Senhor que a conduz. Acolhamos a palavra sagrada que orienta a nossa caminhada conforme o projeto divino, cantando.

07. CANTO

Onde reina o amor, fraterno amor.
Onde reina o amor, Deus aí está.

08. LEITURA BÍBLICA – Atos dos Apóstolos 4, 32 - 35

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Destaque as palavras ou os versículos mais fortes para você (sem tentar interpretá-los, sendo fiel às palavras do texto)
2. O que texto tem a ver com a realidade e a iniciativa, relatadas na Recordação da Vida?
3. É fácil atender à orientação divina? O que ainda nos falta para segui-la concretamente?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): O texto apresenta um resumo sobre o ideal de vida das primeiras comunidades cristãs que fazem despontar uma nova sociedade. Trata-se de vida em comum, de viver novas relações, de ser unidade: -

“uma só alma e um só coração” - por meio do esforço de cada pessoa que faz parte da comunidade.

L1. Havia, certamente, conflitos internos e desentendimentos. Mas, o que animava e unia as pessoas era o desejo de vivenciar o ideal de vida cristã. A comunidade cristã colocava em prática os ensinamentos de Jesus e dos apóstolos, por meio de sua maneira de viver a partilha, a solidariedade, a acolhida aos necessitados, rejeitados e impuros.

L2. Nessa comunidade não havia necessitados porque tudo era colocado em comum. A partilha não é uma lei, mas um gesto espontâneo que nasce da solidariedade e generosidade de cada pessoa.

L1: O livro dos Atos insiste na partilha dos bens materiais. A riqueza é associada às situações de injustiça e de pecado. O apego ao dinheiro é oposição ao anúncio da Boa Nova.

L2: O dinheiro precisa ser dividido com os pobres e necessitados. As comunidades cristãs, tendo como proposta a partilha dos bens com os pobres, retomavam o sonho de uma sociedade igualitária.

L1: Sempre estive e está presente no coração da humanidade, o sonho de ter tudo em comum. Para realizá-lo, é preciso fazer a partilha do pão e a prática da solidariedade nas pequenas coisas do dia a dia. Não é fácil viver em comunidade.





L2: É preciso a força do Espírito, bem como o testemunho e o apoio de outras pessoas que vivem a partilha e a luta por uma sociedade de iguais. Mas, a fé na ressurreição faz acontecer essa nova vivência.

Todos (as): Deus de toda a justiça, que amais os justos, dai-nos a graça de caminhar na vida praticando o que vos agrada. Fortalecei com a vossa graça, homens e mulheres para que, a exemplo das primeiras comunidades cristãs, saibam repartir o que tem com os que menos têm.
Amém.

11. CANTO

Os cristãos tinham tudo em comum:
/ dividiam seus bens com alegria. /
Deus espera que os dons de cada um,
/ se repartam com amor no dia a dia /
Deus espera que os dons de cada um,
/ se repartam com amor no dia a dia.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Refletimos sobre a Campanha “A Amazônia precisa de você”. Quais iniciativas o nosso grupo pode assumir, como gesto concreto, para ajudar na superação da fome e da miséria?

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): “A Amazônia precisa de você”. Trindade Santa, que saístes em missão para revelar a Boa-Nova a toda a humanidade, suplicamos a Vós: acompanhai-nos para sermos solidários com os povos da Amazônia, os que vivem tão sofridos diante da pandemia da COVID-19. Que nossa prece e nossa ajuda sejam generosas em favor desses nossos irmãos e irmãs

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, abençoe todo homem e mulher de boa vontade que exercem sinais de compaixão e solidariedade com os povos que vivem na Amazônia, **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.** Maria, mãe missionária, e São José,



5º ENCONTRO / OUTUBRO –31/10 a 06/11

MÊS MISSIONÁRIO 2021 – O QUE VIMOS E OUVIMOS NA MISSÃO ALÉM-FRONTEIRAS

“A Igreja precisa de testemunhas que demonstrem com a vida, por palavras e ações, sua adesão ao projeto missionário de Jesus, que não exclui ninguém”



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, uma mochila ou sandália como símbolo da Missão. A imagem de um globo terrestre ou um mapa mundi.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Jesus confia a cada um de nós a Missão de anunciar com o testemunho de generoso caridade e consciência batismal, o seu reino de justiça e amor. Cantemos:

Refrão Meditativo: É Missão de todos nós, Deus chama e eu quero ouvir a tua voz (2x)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Amin. (a): Sejam bem-vindos irmãos e irmãs a este quinto encontro do Mês Missionário 2021, que nos chama

a conhecer o que vimos e ouvimos da missão além-fronteiras. A Igreja precisa e conta com testemunhos que demonstrem com a vida, por palavras e ações, sua adesão ao projeto missionário de Jesus que não exclui ninguém. Confiantes na missão de Jesus que expressa o amor de Deus pelo seu povo tracemos sobre nós o sinal do cristão: **Em nome do Pai, filho e Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO / 2021

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai. Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. Amém.

04. CANTO INICIAL

Refrão: Senhor se tu me chamas / Eu quero te ouvir / Se quiseres que eu te siga / Respondo: eis-me aqui.

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz / Andaram mundo afora e pregaram sem temor / Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor / Profeta tu me chamas: vê senhor, aqui estou

2. Nos passos do teu filho toda igreja também vai / Seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus / Apóstolos e mártires se deram sem medir / Apóstolo me chamas: vê senhor, estou aqui

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): "A Igreja é chamada por Deus a realizar uma missão no mundo" (Doc. CNBB n.º 62, n.º 45). Em 2012, provocados pelo Documento de Aparecida e pelo saudoso Dom Pedro Carlos Zilli, bispo brasileiro de Bafatá em Guiné Bissau, o Regional Sul 2 – Paraná, assumiu um projeto de missão **ad gentes**, entre as dioceses do Paraná e a diocese de Bafatá.

L1: Guiné Bissau está entre os 10 países mais pobres do mundo, com uma população de pouco mais de 1,6 milhão de habitantes. Português é o idioma oficial, mas é conhecido somente por 15% da população, com 90% falantes do Kriol – mistura das línguas locais com o português.

L2: "Eis-me aqui, envia-me" (Is 6,8). Em 2014, foram enviados os primeiros missionários para a missão São Paulo VI na cidade de Quebo, onde mais de

80% da população são muçulmanos sunitas, 15% pertencem à Religião tradicional Africana e menos de 5% são cristãos.

L1: É nesse ambiente que, a partir de 2015, os missionários atuam em três frentes de trabalho: evangelização, saúde e educação. Com a pandemia, a primeira exigência da ação missionária tem sido priorizar o serviço junto aos mais pobres. Os missionários têm sido solidários em ajudar cristãos e não cristãos, rompendo preconceitos étnicos ou religiosos.

L2: Dom Pedro Carlos Zilli, 66 anos, foi mais uma vítima da Covid 19. Era missionário do Pontifício Instituto para as Missões Estrangeiras – PIME. Após sua ordenação presbiteral, em janeiro de 1985, foi enviado para Guiné Bissau, onde permaneceu por 35 anos.

Anim. (a): Em 2001, foi nomeado bispo pelo Papa João Paulo II para a nova Diocese de Bafatá, onde permaneceu até sua morte, no dia 31 de março deste ano. Sua ausência abalou o povo guineense. Era respeitado por muçulmanos, evangélicos e lideranças de várias etnias do país. Viveu e testemunhou os sólidos valores do Evangelho, sendo simples e solidário com todos

Para conversar: Como estamos atendendo ao chamado de testemunhar a missão profética de Jesus com sinais de caridade e amor em nossas comunidades?



Anim. (a): Rezemos: Senhor envia teu Espírito Santo e nos ilumina despertando em nós o compromisso com teu reino de justiça e amor, ungi nossas vidas capacitando-nos para o trabalho missionário, dando-nos coragem para anunciar a tua paz, a Tua missão além fronteiras. Amém!

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Jesus envia o Espírito Santo aos Apóstolos preparando-os assim para testemunhar o Ressuscitado que continua presente e atuante na história. Cantemos:

07. CANTO – BUSCAI PRIMEIRO

Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e tudo mais vos será acrescentado, Aleluia, Aleluia...

08. LEITURA BÍBLICA – Atos dos Apóstolos 1, 8 - 11

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente sobre o texto lido
2. De que modo o texto Bíblico e a recordação da vida iluminam o mês missionário
3. Diante deste envio de Jesus, estamos sendo dóceis à ação do Espírito Santo em nossas vidas?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): Jesus disse: “Vós recebereis a força do Espírito Santo que virá sobre vós e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na

Samaria, até os confins da terra”.

L1: Jesus propõe a seus discípulos uma nova estratégia missionária, que se realiza pelo testemunho, com a força do Espírito Santo, o protagonista da missão. A função do Espírito é ungir e capacitar os discípulos, tornando-os testemunhas proféticas, em saída permanente, para percorrer os caminhos do mundo, anunciando a Palavra e realizando sinais: gestos de caridade.

L2: É Ele que dirige, orienta e ilumina os discípulos missionários nesse caminho. Trata-se de uma presença dinâmica e constante do Espírito, dando audácia e coragem às testemunhas porque, apesar das perseguições, elas devem “anunciar o que viram e ouviram” (4,20).

L1: A Igreja precisa de testemunhas que demonstrem com a vida, por palavras e ações, sua adesão ao projeto missionário de Jesus, que é para todos, sem excluir ninguém. Esse projeto de Jesus é transformado, pela sua morte e ressurreição, em projeto do Espírito, o qual atua por meio de missionários-testemunhas, desde Jerusalém, Judeia e Samaria, até os limites de toda a terra.

L2: A missão é universal, sem fronteiras. O livro dos Atos ensina os cristãos a serem Igreja, cuja identidade é missão. Ela vive e realiza a missão cujo horizonte é sem fronteiras.





Todos (as): A Missão no mundo é compromisso de todo batizado e batizada e é o Espírito de Deus que ilumina a cada um a responder com testemunho de Amor e caridade a este chamado de Jesus.

11. CANTO: É MISSÃO DE TODOS NÓS

O Deus que me criou me quis, me consagrou / Para anunciar o seu amor
1. Eu sou como a chuva em terra seca / Pra saciar, fazer brotar / Eu vivo para amar e pra servir!

É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Jesus Cristo é missão. Ele nos chama e nos envia. Agradecemos a Vós, Senhor, por todos os homens e mulheres que, generosamente, deram o seu sim para irem além-fronteiras e serem sinal de esperança e vida junto a outros povos. Assumimos Senhor, o compromisso de rezar e ajudar esses missionários. **Responderemos:**

Todos (as): Ide às saídas dos caminhos e convidai todos quantos encontrardes. (Respeitando o Protocolo)

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Se possível, visitar pessoas em situação de dor, sofrimento e angustia, seja por doenças, perdas conflitos. (Respeitando o Protocolo) – Procurar se envolver nos trabalhos missionários de sua Paróquia/Comunidade.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai.

Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. **Amém.**

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor esteja convosco

Todos (as): Ele está no meio de nós

Anim. (a): O Deus, que em Cristo manifestou a verdade e a caridade, vos faça mensageiros do Evangelho e testemunhas do seu amor no mundo. **Amém**

Anim. (a): O Senhor Jesus, que prometeu à sua Igreja estar a seu lado até a consumação dos séculos, dirija os vossos passos e confirme vossas palavras. **Amém**

Anim. (a): O Espírito do Senhor esteja sobre vós, para que, percorrendo os caminhos do mundo, possais evangelizar os pobres e curar os corações contritos. **Amém**

Anim. (a): E a todos vós, aqui reunidos, Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**



NOVEMBRO

1º ENCONTRO / NOVEMBRO / 2021 - 07/11 A 13/11

FRATELLI TUTTI - AS SOMBRAS DE UM MUNDO FECHADO

Os nossos perseguidores estão sobrenossos pescoços; estamos cansados, e não temos descanso. (Lm 5,5)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia no centro; uma vela; flores; Espinhos, Pedras e uma pequena cruz de madeira.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): "Feliz quem ama o outro, «o seu irmão, tanto quando está longe, como quando está junto de si". Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Onde Reina o Amor, Fraternal amor, onde Reina o amor, Deus aí está!

Anim. (a): Abramos nosso coração e mente à ação do Espírito, rezando com fervor: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas. Irmãos e irmãs, iniciando os nossos

encontros do mês de novembro, trazemos para nossas reflexões a belíssima Carta Encíclica do Papa Francisco: **Fratelli Tutti: Sobre a fraternidade e amizade Social** entre os povos. Hoje vamos conhecer as ideias principais do primeiro capítulo desta Carta sob o tema As sombras de um mundo fechado. Iniciemos em nome do **Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Vinde Espírito Santo! Mostrai-nos vossa beleza, refletida em todos os povos da terra, para descobriremos que todos são importantes, que todos são necessários, que são rostos diferentes da mesma humanidade amada por Deus. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

04. CANTO: VENHAM TODOS CANTEMOS UM CANTO QUE NASCE

1. Venham todos, cantemos um canto que nasce da terra / Canto novo de paz e esperança em tempos de guerra / Neste instante há inocentes tombando nas mãos de tiranos / Tomar terra, ter lucro matando, são esses seus planos.



Refrão: Eis o tempo de graça, eis o dia da libertação / De cabeças erguidas, de braços unidos, irmãos / Haveremos de ver, qualquer dia, chegando a vitória / O povo nas ruas fazendo a história / Crianças sorrindo em toda a nação

2. Companheiros, no chão dessa pátria é grande a peleja / No altar da igreja, o seu sangue bem vivo lateja / Sobre as mesas de cada família há frutos marcados / E há flores vermelhas gritando por sobre os roçados.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O primeiro capítulo da Fratelli tutti, com o tema “Sombra de um mundo fechado”, o papa Francisco, nos faz refletir sobre alguns aspectos da realidade no mundo atual.

L1: Durante décadas, pareceu que o mundo tinha aprendido com tantas guerras e fracassos e, lentamente, ia caminhando para variadas formas de integração e cooperação entre os países. Mas infelizmente a história dá sinais de regressão.

L2: Reacendem-se conflitos antigos que se consideravam superados, ressurgem nacionalismos fechados, aumentados, ressentidos e agressivos, a desesperança e a desconfiança semeada na sociedade.

L1: O desinteresse pelo bem comum são instrumentalizados pela economia global para impor um modelo cultural único, uma cultura que unifica o

mundo, mas divide as pessoas, as nações, porque “a sociedade cada vez mais globalizada torna-nos vizinhos, mas não nos faz irmãos”.

L2: Encontramo-nos mais sozinhos do que nunca neste mundo massificado, que privilegia os interesses individuais e debilita a dimensão comunitária da existência.

L1: Uma maneira eficaz de dissolver a consciência histórica, o pensamento crítico, o empenho pela justiça e os percursos de integração é esvaziar de sentido ou manipular as “grandes” palavras. Que significado têm hoje palavras como democracia, liberdade, justiça, unidade?

L2: Estas palavras foram manipuladas e desfiguradas para serem utilizadas como instrumento de domínio, como títulos vazios de conteúdo que podem servir para justificar qualquer ação.

Anim. (a): Cuidar do mundo que nos rodeia e sustenta, significa cuidar de nós mesmos. Mas precisamos de nos constituirmos como um “nós” que habita a casa comum. Um tal cuidado não interessa aos poderes econômicos que necessitam dum ganho rápido. Frequentemente as vozes que se levantam em defesa do ambiente são silenciadas ouridicularizadas, disfarçando de racionalidade o que não passa de interesses particulares das potencias dominante.

Para conversar: Quais são os grandes ideais, mas também os caminhos concretos para aqueles que





querem construir um mundo mais justo e fraterno nas suas relações quotidianas, na vida social, na política e nas instituições?

Anim. (a): Juntos rezemos: “A Verdadeira qualidade dos diversos países do mundo, mede-se pela capacidade de pensar não só como país, mas também como família humana. Deus sempre dá de graça”.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Com o coração aberto e inspirado pelo Espírito Santo, aclamemos a Palavra de Deus que será proclamada:

07. CANTO

Envia tua Palavra, Palavra de salvação. Que vem trazer esperança, aos pobres libertação. (bis).

08. LEITURA BÍBLICA: Lamentações 1,1 - 5

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou atenção no texto bíblico?
2. Qual a mensagem do texto para nosso encontro de hoje? Por quê?
3. Sabemos que o mundo capitalista, o mercado financeiro impõe na sociedade formas de vida de acordo com os interesses deles. Como temos reagido frente a essas imposições?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto bíblico do livro das Lamentações ressalta a desolação de Jerusalém após o ataque do exército da Babilônia. A sua dor é grande! Cidade deserta, e recorda com tristeza dos dias em que a viu cheia de alegria, sons, pessoas, vida.

L1: O texto bíblico tem muito a nos dizer nos dias de hoje, quando povos são massacrados pela guerra, pela fome. Quando as pessoas são violentadas em sua dignidade. Quando a terra e todos os seus habitantes são tratados como objetos de exploração e por muitas vezes são usados e descartados.

L2: Apesar destas sombras densas que não se devem ignorar, nos próximos capítulos Fratelli Tutti traz percursos de esperança. Com efeito, Deus continua a espalhar sementes de bem na humanidade.

L1: “A recente pandemia permitiu-nos recuperar e valorizar tantos companheiros e companheiras de viagem que, no medo, reagiram dando a própria vida”. Fomos capazes de reconhecer como as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns que, sem dúvida, escreveram os acontecimentos decisivos da nossa história compartilhada.

L2: Médicos, enfermeiros e enfermeiras, farmacêuticos, cientistas, empregados dos supermercados, pessoal de limpeza, cuidadores, transportadores,





homens e mulheres que trabalham para fornecer serviços essenciais e de segurança, voluntários, sacerdotes, religiosas... compreenderam que ninguém se salva sozinho.

L1: Convido à esperança que “nos fala duma realidade que está enraizada no mais fundo do ser humano, independentemente das circunstâncias concretas e dos condicionamentos históricos em que vive”.

L2: Fala-nos duma sede, duma aspiração, dum anseio de plenitude, de vida bem-sucedida, de querer agarrar o que é grande, o que enche o coração e eleva o espírito para coisas grandes, como a verdade, a bondade e a beleza, a justiça e o amor.

Todos (as) :(...) A esperança é ousada, sabe olhar para além das comodidades pessoais, das pequenas seguranças e compensações que reduzem o horizonte, para se abrir aos grandes ideais que tornam a vida mais bela e digna. Caminhemos na esperança!

11. CANTO: POVO NOVO

1. Quando o espirito de Deus soprou,
/ o mundo inteiro se iluminou. / A
esperança na terra brotou / e o povo
novo deu-se as mãos e caminhou...

**Refrão: Lutar e crer, vencer a dor,
louvar ao Criador! Justiça e Paz
hão de reinar e viva o amor!**

2. Quando Jesus a terra visitou, a Boa
Nova da / justiça anunciou: o cego
viu, o surdo escutou / e os oprimidos
das correntes libertou...

3. Nosso poder esta na união, o mundo
novo vem / de Deus e dos irmãos
vamos lutando contra a / divisão e
preparando a festa da libertação!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO: Não deixe
de refletir os próximos encontros
do material da reflexão, pois estará
conhecendo mais a riqueza desta
carta encíclica. Se possível adquirir a
carta na integra (livro), pois ela nos
enche de esperança e nos encoraja a
seguir confiantes.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus da vida da Justiça e
do amor dê-nos um coração sensível
para olharmos além de nossas
fronteiras, amando e respeitando
todos os povos, nações, oriente- nos
sempre para caminho da fraternidade
universal. Por Cristo Senhor nosso.
Amém

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Deus que nos chamou
ao seguimento, nos fortaleça na
fidelidade, para cumprimos a sua
vontade. Abençoe-nos, em nome do:
Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.



2º ENCONTRO – NOVEMBRO/2021–14/11 A 20/11

FRATELLI TUTTI – UM ESTRANHO NO CAMINHO

“Deus continua a espalhar sementes de bem na humanidade, abrindo percursos de esperança”



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, flores, sementes, terra, um jarro com água, fotos de ações de solidariedade com o próximo e a Mãe Natureza.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Hoje somos convidados (as) a sermos sementes do bem na humanidade e a imitar a postura do bom samaritano. Acendamos a vela do nosso encontro cantando:

Refrão meditativo: Poe a semente na terra/não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. (2x)

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo venha sobre nós e nos ilumine: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs sejam todos bem-vindos e bem vindas ao nosso 2º Encontro do Mês de novembro, cujo tema nos propõe a fraternidade com

um olhar de misericórdia àqueles e àqueles que encontramos em nossos caminhos e que necessitam de nossa solidariedade e compaixão, iniciemos o nosso encontro: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor, abre nossos corações, para que estejamos sempre disponíveis para servir os que mais precisam de nós em todos os momentos e situações. E que façamos tudo por amor, o mesmo amor que o bom samaritano usou para com o estranho que encontrou em seu caminho. Amém.

04. CANTO - HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / Este mundo tão bonito que nos deste/Desse dom, /fonte da vida, recordamos/ Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Refrão: Peregrinos, aprendemos nesta estrada/O que o bom samaritano ensinou// Ao passar por uma vida ameaçada/Ele a viu, compadeceu-se e cuidou.



2. Toda vida é um presente e é sagrada/Seja humana, vegetal ou animal/ É pra sempre ser cuidada e respeitada/Desde o início até seu termo natural.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Muitas vezes nos sentimos impotentes diante dos problemas do mundo e não usamos nossa criatividade para resolvê-los. Um mundo onde tudo está interligado, as pequenas ações podem transformar e renovar a realidade que está no nosso alcance e gerar esperança para passos maiores.

L1: Desde 2014, o Riacho do Sapé, localizado na região de Rio Pequeno na cidade de São Paulo, recebe anualmente um mutirão de limpeza, por iniciativa de Agentes de Promoção Ambiental da Unidade Básica de Saúde local, SOS Mata Atlântica, Escolas e a Comunidade.

L2: O Riacho do Sapé que já foi um esgoto a céu aberto, hoje tem águas cristalinas e até peixes nadando. Apesar da melhora observada nesses cinco anos, a comunidade e o riacho ainda sofrem com o grande problema do descarte de lixo.

L3: Entre as ações do mutirão destaca-se a coleta de lixo jogado no riacho, a poda do mato do entorno e a medição da qualidade da água – trabalho feito regularmente pela SOS

Mata Atlântica. Desde a canalização do rio a qualidade da água segue no nível regular.

L1: Segundo os organizadores o desafio maior é sensibilizar os moradores a respeito de um espaço que é deles. Também mostrar que não tendolixo no córrego, não terá ratos nem doenças. Isso gerará qualidade de vida.

L2: Para o educador ambiental César Pegoraro, que acompanha o progresso do Sapé, “ as pessoas não enxergam a força destrutiva do seu lixo no ambiente. Isto é um problema social. Uma garrafa plástica jogada em lugar errado durará mais tempo na natureza (entre 300 a 400 anos) do que a pessoa que a jogou.

L3: Ele destaca que apesar dos problemas enfrentados pela comunidade, acredita ainda na conscientização da população. Pois, se quisermos viver com qualidade, temos que participar daquilo que a gente deseja. “Seja a mudança que você quer ver no mundo”.

Todos (as): Mudou muita coisa, agora não tem mais aquele mau cheiro, o lixo diminuiu bastante; já temos até peixe nadando. Várias limpezas foram feitas, mas isso precisa ser uma atitude e uma ação de todos. (Novena de Pentecostes 2020)

Para conversar: Refletindo a situação da vida na atual conjuntura política, econômica, social e ambiental,





o que podemos fazer em nossas comunidades para amenizar a dor e o sofrimento de tantos irmãos e irmãs?

Anim. (a): Rezemos: Deus de amor e de ternura faça-nos cuidadores da vida, em especial a vida que está ameaçada, inclusive a da nossa Casa Comum. Amém.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos o que a Palavra de Deus tem a nos dizer hoje. Cantemos:

07. CANTO - VAI FALAR DO EVANGELHO

1. Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia! / Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia! Refrão: **Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor/Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor**

2. A mensagem da alegria ouviremos, aleluia! / De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 10, 25 - 37

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção na atitude do samaritano ao prestar ajuda aquele desconhecido?

2. Compare a ação do samaritano com a iniciativa da recordação da vida. Comente.

3. Em que temos de ficar atentos para não agir como o Sacerdote e o Levita?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Disse-nos o Papa Francisco: "as alegrias, tristezas e esperanças atuais, sobretudo dos pobres e sofredores, são também alegrias, tristezas e esperanças dos discípulos de Cristo e nada existe de verdadeiramente humano que não encontre eco no seu coração".

L1: Que assim seja! "Pois toda a lei se resume neste único mandamento: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Gl 5,14). "Quem ama o seu irmão, permanece na luz e não corre o perigo de tropeçar. Mas quem odeia o seu irmão, está nas trevas". Sabemos que passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos, 1º (Jo 3,14)..

L2: Mesmo com essa proposta de amor incondicional ao irmão podia ser mal compreendida. Talvez foi por essa razão que, perante a tentação das primeiras comunidades cristãs de criarem grupos fechados, Paulo exortava seus discípulos a ter caridade uns com os outros e para com todos. (1Ts 3,12).

L3: Jesus conta na parábola que vários passaram pelo ferido caído no caminho, mas foram embora, não pararam. Eram pessoas com funções importantes na sociedade, que não tinham no coração o amor pelo bem comum. Não cuidaram do ferido e nem pediram ajuda. Só um parou, compadeceu e curou-o com as próprias mãos.





L1: O samaritano deu ao ferido, algo que neste mundo apressado, nós encontramos muita dificuldade em fazer: dar um pouco do nosso tempo a alguém. Ele tinha seus planos em aproveitar aquele dia, compromissos ou desejos. Mas conseguiu deixar tudo de lado para socorrê-lo e sem conhecê-lo, considerou-o digno de lhe dedicar o seu tempo.

L2: Com quem você se identifica? É uma pergunta sem rodeios, direta e determinante: a qual deles você se assemelha? Precisamos reconhecer a tentação que nos cerca de nos desinteressar pelos outros, em especial pelos mais fragilizados na vida. (**Frattelli Tutti**).

11. CANTO: HINO DA CF 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos/Reunidos num só coração, (cf. At 4, 32) / De mãos dadas formando a aliança/Confirmados na mesma missão. (bis)

Refrão: Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz / Do que estava dividido/Unidade ele faz! /! (Bis) (cf. Ef2, 14a)

2. Venham todos, vocês, meus amigos/Caminhar com o Mestre Jesus/Ele vem revelar a Escritura/ Como fez no caminho à Emaús. (cf. Lc 24) (bis)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Transformemos em prece o que refletimos hoje e a cada pedido responderemos:

Todos (as): Senhor, ajude-nos a imitar o samaritano.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Plantar as sementes que fizeram parte da ambientação e cuidar dela com carinho.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor, nosso Deus, diante da injustiça e da vida ameaçada, nós te pedimos: ajude-nos a trabalhar pela justiça, pela paz e pela igualdade diante desse cenário de desolação em que nos encontramos, nos fortaleça na fé e dê-nos coragem para amparar e cuidar dos que estão à margem do caminho. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Invoquemos sobre nós a bênção do Deus da vida, da compaixão e da misericórdia:

Todos (as): Abençoe-nos Deus misericordioso o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**



3º ENCONTRO / NOVEMBRO – 21/11 a 27/11

FRATELLI TUTTI - PENSAR E GERAR UM MUNDO ABERTO

“O amor coloca-nos em tensão para a comunhão universal. Ninguém amadurece nem alcança a sua plenitude, isolando-se”. (Fratelli Tutti 95)



PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia, flores.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): O ser humano não se realiza, não se desenvolve, nem pode reconhecer a sua plenitude, nem a sua própria verdade, se não no encontro com os outros. Cantando, acendamos a vela do nosso encontro:

Refrão meditativo: Vem Espírito Santo, vem. Vem iluminar (2x) / O nosso encontro vem, iluminar.

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos (ãs) sejam todos (as) bem-vindos (as) para a reflexão do 3º capítulo da carta Fratelli Tutti, Somos todos irmãos, do Papa Francisco. Este capítulo aponta para a necessidade

de ir “além das fronteiras” e pensar e gerar um mundo aberto, invertendo a lógica da vida do mundo fechado e de sombras no qual estamos inseridos. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor, abra o nosso coração e toque em nossa mente para que sejamos capazes de gerar um mundo aberto, não promovendo divisão, nem construindo muros ou disseminando ideias de ódio, vingança, indiferença e intolerância contra pessoas que pensam, acreditam ou têm culturas diferentes. Não nos deixe cair nesse tipo de pecado e ofensa a Deus. Amém.

04. CANTO INICIAL – SOMOS GENTE DA ESPERANÇA

1. Somos gente da esperança / Que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / Que já sabe aonde vai.

Refrão: De mãos dadas a caminho / Porque juntos somos mais, / Pra cantar o novo hino / De unidade, amor e paz.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Este capítulo traz várias realidades, que apontam para que se encontrem saídas para que ninguém fique



excluído. Dentre elas está a atenção a ser dada à realidade das migrações. É o que vamos ver sobre o trabalho da Associação Compassiva em parceria com a Organização Internacional para as Migrações – OIM, no sentido da revalidação de diplomas de migrantes venezuelanos e de outros países, que tem possibilitado a eles esperança em um recomeço no Brasil.

L1. A Associação Compassiva, criada em 1998, é uma organização social que, inicialmente, atendia crianças em situação de rua, usuários de drogas, populações LGBTQI+ e famílias da comunidade local, mas ao longo dos anos ampliou o atendimento a estrangeiros/as de todas as idades, em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo.

L2: Desde 2016, observa-se um crescente fluxo de venezuelanos para o Brasil, e conforme apontam estudos da Organização Internacional para as Migrações (OIM), há um grande número de pessoas com Ensino Superior completo. Muitos, porém, não possuem a documentação obrigatória exigida para a revalidação de seus diplomas no Brasil.

Anim. (a): Desta constatação, a Compassiva a partir de um projeto denominado LAR (Levando ajuda ao Refugiado) junto à OIM, tem procurado meios de realizar esta revalidação, mesmo sem toda a documentação exigida. Até então, a revalidação era possível somente aos

refugiados venezuelanos reconhecidos pelo Comitê Nacional para Refugiados – CONARE. Isto é: aqueles/as que possuíam todos os documentos.

L1: Assim, para atender ao grupo dos indocumentados, a Compassiva realizou um mapeamento das universidades brasileiras que pudessem realizar a revalidação, e somente em 2019, duas se dispuseram. E, ao final do mesmo ano, foram revalidados os primeiros dois diplomas de venezuelanos.

L2: A parceria com a OIM foi fundamental para o sucesso da empreitada, já que a Organização contribuiu na busca dos recursos financeiros que arcassem com as despesas dos processos, o que deu esperança, não só para mais venezuelanos como também para migrantes de outras nacionalidades.

Anim. (a): Em 2020, o projeto passou por algumas alterações, devido à pandemia do coronavírus, mas não parou. Só precisou se adequar às novas formas de atendimento, e com os recursos financeiros conseguidos pela OIM, deu continuidade a novos processos e mais diplomas foram deferidos.

Todos (as): A parceria Compassiva - OIM para revalidação de diplomas é um passo para a integração dos migrantes às sociedades acolhedoras, e que bem mais que somente reinserção no mercado de trabalho, significa resgate de parte da identidade das pessoas.





Para conversar: O que você fala desta parceria da Compassiva – OIM, dentro da proposta de encontrar-se saídas para que ninguém fique excluído?

Anim. (a): Juntos rezemos: Deus da vida, da justiça e do amor, nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. Ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, e que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Jesus nos ensina a acolher, promover e integrar todas as pessoas, inclusive os estrangeiros e marginalizados. Vamos, com o nosso hino, nos preparar para ouvir o que ele nos fala.

07. CANTO

Tua palavra é luz do meu caminho /
luz do meu caminho, meu Deus / tua
palavra é (2X)

08. LEITURA BÍBLICA - Mateus 9, 35 - 36

09. REFLEXÃO DA PALAVRA

1. Repita (apenas repita, sem comentários) palavras significativas ou versículos do texto.
2. Como vemos presentes estas palavras ou versículos no relato da recordação vida? Comente.
3. Como a mensagem deste texto nos abre para as nossas realidades?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): O texto lido nos revela o coração misericordioso de Jesus pelas multidões sofridas que vinham ao seu encontro. "Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor"

L1: Igual compaixão se estende hoje às novas "multidões cansadas e abatidas" de migrantes e refugiados errantes pelas estradas de todo mundo em busca de um solo pátrio, assim como qualquer um ferido em sua dignidade.

L2: O Papa na encíclica Fratelli Tutti afirma que o direito a viver com dignidade não pode ser negado a ninguém, e uma vez que os direitos são sem fronteiras, ninguém pode ser excluído, independentemente do local onde nasceu.

L1: Deste ponto de vista, o Papa lembra também que é preciso pensar numa "ética das relações internacionais", porque cada país é também do estrangeiro e os bens do território não podem ser negados àqueles que têm necessidade e vêm de outro lugar.





L2: Neste sentido, o direito natural à propriedade privada será, portanto, secundário em relação ao princípio do destino universal dos bens criados.

Anim. (a): Enfim, a encíclica, nos orienta a experimentar o amor, que semelhante ao estilo de Jesus, nos move em direção a rostos concretos, pois somente o amor nos move a sair de nós mesmos para criar laços e, assim, se expandir.

L1: Esse amor que é abertura ao “além” e “hospitalidade” é o fundamento da amizade social e a fraternidade. Dimensões que não se excluem, mas incluem. Independem dos traços físicos e morais ou, como escreve o papa, das etnias, das sociedades e das culturas.

L2: A tensão é para uma “comunhão universal”, para “uma comunidade feita de irmãos que se acolhem mutuamente e cuidam uns dos outros” (n. 96). Essa abertura é geográfica, mas mais ainda existencial.

11. CANTO - PROJETO DE DEUS

Refrão: Vamos realizar o projeto de Deus. (2x)

1. O projeto de Deus é fartura na mesa / o projeto de Deus não gera pobreza / O projeto de Deus é que haja partilha de toda riqueza

2. O projeto de Deus é amor e bondade / O projeto de Deus é fraternidade / O projeto de Deus é que haja a igualdade na sociedade.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Quais realidades de nossas comunidades/paróquias, a reflexão de hoje nos move? O que podemos fazer?

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): “Pai santo e amado, o vosso Filho Jesus ensinou-nos que nos Céus se esparge uma grande alegria quando alguém que estava perdido é reencontrado, quando alguém que estava excluído, rejeitado ou descartado é reinserido no nosso nós, que assim se torna cada vez maior. Pedimos-vos que concedais a todos os discípulos de Jesus e a todas as pessoas de boa vontade a graça de cumprirem a vossa vontade no mundo. Abençoai todo o gesto de acolhimento e assistência que repõe a pessoa que estiver em exílio no nós da comunidade e da Igreja, para que a nossa terra possa tornar-se, tal como Vós a criastes, a Casa comum de todos os irmãos e irmãs. Amém. ” (Papa Francisco)

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus todo-poderoso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação. Nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. Amém.



4º ENCONTRO – NOVEMBRO

PLENÁRIA / CELEBRAÇÃO FINAL

“Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus”. (1 João 4,7)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, velas, flores e uma faixa escrita: “Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus”. (1 João 4,7), e os símbolos mais significativos dos encontros refletidos ao longo desses dois meses.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “Deus é luz e nele não há treva alguma” (1Jo 1,5). Ser luz, significa explorar nossas possibilidades humanas e espirituais e pôr toda essa riqueza a serviço dos demais. Ninguém é “a” luz, senão que tenha um pouco de luz, e todos compartilhamos mutuamente a luz que vem de Deus. Nossa pequena luz reforça e ativa a luz presente no outro.

Refrão Meditativo: Oh luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda

o universo com teu esplendor (3X).

Anim. (a): Busquemos as luzes do Espírito Santo: **Vinde Espírito, enchei os corações...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): A comunidade hoje se reúne em torno da Palavra de Deus que é luz para a nossa caminhada para celebrar e bendizer a Deus. É com alegria que nos reunimos em para o nosso encontro de hoje que é um convite a vivência do Evangelho que se abre ao amor e a solidariedade. Cantemos:

03. CANTO INICIAL

1. Um dia uma criança me parou/
Olhou-me nos meus olhos a sorrir/
Caneta e papel na sua mão/
Tarefa escolar para cumprir/
E perguntou no meio de um sorriso/
“O que é preciso para ser feliz?”

2. Amar como Jesus amou/
Sonhar como Jesus sonhou/
Pensar como Jesus pensou/
Viver como Jesus viveu/
Sentir o que Jesus sentia/
Sorrir como Jesus sorria/
E ao chegar ao fim do dia/
Eu sei que dormiria muito mais feliz.



3. Ouvindo o que eu falei ela me olhou/ E disse que era lindo o que eu falei/ Pediu que eu/ repetisse, por favor/ Mas não dissesse tudo de uma vez/ E perguntou de novo num sorriso/ "O que é preciso para ser feliz?"

04. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

□ Aos cuidados de quem estiver presidindo.

05. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Deus de ternura e de bondade, diante da crise em que o Brasil e o mundo se encontram, permite-nos que teu amor nos conduza na superação de todas as estruturas de morte que ameaçam a vida no planeta. Amém!

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

(Providenciar pessoas para fazer memória de cada um dos encontros. Caso o encontro seja presencial, comunitário – partilhar entre os grupos; se paroquial - entre as comunidades.)

Anim. (a): Agora é a hora de juntos retomarmos um pouco da nossa caminhada ao longo destes dois meses. Que este momento de celebração e partilha nos ajude na nossa caminhada de cristãos leigos e leigas, missionários e missionárias no compromisso com a justiça e igualdade reafirmando o nosso protagonismo na presença do Deus estradeiro conosco.

L1: No primeiro encontro do mês outubro refletiremos o tema: Mês

Missionário - "Jesus Cristo é missão" e o lema: "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4,20). Este tema e lema dão destaque para a identidade missionária da Igreja, que não se reduz a atividades, a uma única dimensão ou a algumas horas do dia, pois a vida é missão.

L2: No segundo encontro do mês de outubro somos convidadas a renovar o nosso batismo, comprometendo-nos com o seguimento do Mestre, de lutar por um mundo onde reinam o amor, a justiça e a verdadeira paz. O nosso batismo confirma que somos parceiros de Deus no ato permanente de criação, fazendo crescer o Reino d'Ele, que "já está no meio de nós"

L3: No terceiro encontro do mês de outubro refletimos que o missionário não pode viver à margem dos problemas do povo. Ele leva na sua formação uma grande sensibilidade humana e social, com um forte sentido de justiça e de verdade. Ele sabe que os pobres são os preferidos de Deus. Ele deve acreditar, sim, na Justiça do Reino.

Todos (as), cantando: O povo de Deus no deserto andava / Mas à sua frente Alguém caminhava / O povo de Deus era rico de nada / Só tinha a esperança e o pó da estrada

Também sou teu povo, Senhor / E estou nessa estrada / Somente a Tua graça me basta e mais nada!





L1: No tríduo missionários fomos convidados a voltar o nosso olhar para as alterações provocadas pela pandemia no Brasil, que além de causar inúmeras mortes, aumentou os graves problemas relacionados ao mundo do trabalho, especialmente para a classe trabalhadora.

L2: No quarto encontro de outubro refletimos sobre o ideal de vida das primeiras comunidades cristãs que fazem despontar uma nova sociedade. Trata-se de vida em comum, de viver novas relações, de ser unidade: - "uma só alma e um só coração" - por meio do esforço de cada pessoa que faz parte da comunidade.

L1: No quinto encontro do mês Missionário, nos chamou a conhecer o que vimos e ouvimos da missão além-fronteiras. A Igreja precisa e conta com testemunhos que demonstrem com a vida, por palavras e ações, sua adesão ao projeto missionário de Jesus que não exclui ninguém. Confiantes na missão de Jesus que expressa o amor de Deus pelo seu povo tracemos sobre nós o sinal do cristão.

L2: No primeiro encontro do mês de novembro trouxemos para nossas reflexões a belíssima Carta Encíclica do Papa Francisco: Fratelli tutti: Sobre a fraternidade e amizade Social entre os povos.

L3: No segundo encontro do mês de novembro, o tema propôs a

fraternidade com um olhar de misericórdia àquelas e àqueles que encontramos em nossos caminhos e que necessitam de nossa solidariedade e compaixão.

L1: No terceiro encontro de novembro sobre a Fratelli tutti refletimos sobre as várias realidades, que apontam para que se encontre saídas para que ninguém fique excluído, dentre elas está a atenção a ser dada à realidade das migrações.

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO.

Anim. (a): A Palavra de Deus é luz que ilumina nossos passos, aquece nossa vida e nos mostra o caminho que nos conduz para casa do Pai. Cantemos, acolhendo-a:

08. CANTO

Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar /
Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar
Fa..la Senhor Javé, Israel quer te
escutar... / Fa..la Senhor Javé, Israel
quer te escutar..

09. LEITURA BÍBLICA - 1João 4, 7 - 21

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

- Aos cuidados de quem estiver presidindo.

11. PRECES DA COMUNIDADE

Anim. (a): Apresentemos ao Pai de misericórdia as nossas orações. Após cada pedido vamos responder:

Todos (as): Senhor, escutai a nossa prece:





A partir deste momento, se a comunidade tem por hábito realizar a plenária com missa, passa-se à Liturgia Eucarística, caso contrário, prosseguir conforme está neste roteiro.

12. PAI NOSSO/ AVE MARIA

13. GESTO CONCRETO

O que os grupos de reflexão podem fazer concretamente para o próximo durante esta semana?

14. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Renovados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos sempre perceber que o amor que Jesus mostrou por nós foi um amor concreto, desinteressado, dedicado e libertador. Chegou ao dom da própria vida. O nosso amor por Deus deve ser sempre resposta a essa iniciativa amorosa do Pai.

15. CANTO FINAL

1. Tu, te abeiraste na praia/ Não buscaste nem sábios, nem ricos/ Somente queres que eu te siga.
2. Senhor, Tu me olhaste nos olhos/ A sorrir, pronunciaste meu nome/ Lá na praia, eu larguei o meu barco/ Junto a Ti, buscarei outro mar
3. Tu, sabes bem que em meu barco/ Eu não tenho nem ouro, nem espadas/ Somente redes e o meu trabalho

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor esteja convosco.

Todos (as): Ele está no meio de nós.

Anim. (a): Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Sempre nos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

Ide em paz e o Senhor vos acompanha.

OUTROS CANTOS

01. UM DIA ESCUTEI TEU CHAMADO

1. Um dia escutei teu chamado, / divino recado batendo no coração. / Deixei deste mundo as promessas / e fui bem depressa no rumo da Tua mão.

Refrão: Tu és a razão da jornada, / Tu és minha estrada, meu guia e meu fim. / No grito que vem do Teu povo / Te escuto de novo chamando por mim.





02. TE AMAREI, SENHOR

1-Me chamastes para caminhar na vida contigo, / decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, / é difícil agora viver sem lembrar-me de Ti

Refrão: Te amarei, Senhor, te amarei Senhor, / eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti. / Te amarei, Senhor, te amarei Senhor, / eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti.

03. NOVA GERAÇÃO

1. Eu venho do sul e do norte, do oeste e do leste, de todo lugar / Estrada da vida eu percorro levando socorro a quem precisar / Assunto de paz é meu forte Eu cruzo montanhas e vou aprender / O mundo não me satisfaz o que eu quero é a paz, o que eu quero é viver.

Refrão: No peito eu levo uma cruz, no meu coração o que disse Jesus(2x)

04. MOMENTO NOVO

1. Deus chama a gente pra um momento novo / de caminhar junto com seu povo. / É hora de transformar o que não dá mais / sozinho isolado ninguém é capaz

Por isso vem, entra na roda com a gente, também. / Você é muito importante, vem!

05. EIS-ME AQUI, SENHOR

Refrão: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me, aqui, Senhor! / Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. / Pra fazer Tua Vontade, pra viver no Teu amor, / eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o pastor que me conduz, por caminhos nunca visto me enviou. / Sou chamado a ser fermento, sal e luz, / e por isso respondi: aqui estou!

06. SE CALAREM A VOZ DOS PROFETAS

1. Se calarem a voz dos profetas, / as pedras falarão / Se fecharem os poucos caminhos, / mil trilhas nascerão / Muito tempo não dura a verdade, / nestas margens estreitas demais / Deus criou o infinito / pra vida ser sempre mais.

Refrão: É Jesus esse pão de igualdade / Viemos pra comungar / Com a luta sofrida do povo / que quer ter voz, ter vez, lugar / Comungar é tornar-se um perigo / Viemos pra incomodar / Com a fé e união nossos passos / um dia vão chegar.

07. A BARCA

1. Tu, te abeiraste da praia, não buscaste / nem sábios nem ricos. / Somente queres que eu te siga.

Refrão: Senhor, Tu me olhaste nos olhos, / a sorrir, pronunciaste meu nome, / lá na praia, eu larguei o meu barco, / junto a Ti, buscarei outro mar.





EQUIPE DE ELABORAÇÃO

- Adenildes Souza Martins
- Anésio Brito de Almeida
 - Deusdi Ferreira
 - Efigênia Vieira Gomes
- Glória Benedita de Abreu Correia
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha)
 - Vicente Alvim Correia
- Marleny Gonçalves Bonifácio
- Maria Conceição Soares Toledo
 - Gilma Maria Neubaner
 - Leonor Peres Reis
- Vasconcelo Lagares (Vasco)

Revisão

- Adenildes Souza Martins
 - Terezinha Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com



Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro
Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098
Email: graficapinus@gmail.com

